Comedia
Intitulada
A Viuva Infatuada

Pessoas.

D. Fausto Galan cincero, cam.ta de D. Violante.
D. Gimenio Pertendente adulador de D. Violante.
D. Roberto Pertendente adulador de D. Violante...
D. Serotino Estudante ignorante enamor.o de D. Violante.
D. Anselmo Velho Rio de Janeiro marido de D. Violante
Cacagino Criado de D. Roberto.
D. Violante Viuva ignorante e desvanecida.....
D. Elvira sobrinha de D. Anselmo, e cunhada de D. Violante.
D. Aurelia amiga adoladora de D. Violante.
Argentina Criada de D. Violante.....
Columbina Criada de D. Violante.....
Ignez. Criada de D. Violante.....

A Scena se Representa em Lisboa.

Copiada
Aos 20 de Mayo de 1784.

Acto 8º

Scena 1ª

Camera de Pedro de D. Violante, na qual estará Esma Dama Maria de Silva e preparos de Escrever: aparecerá esta com toda a mesa lenda, de Argentina

Arg.ª Senhora?

Viol.ª = Deixame estudar.

Arg.ª = Quero Dizervos Cuã Cousa.

Viol.ª = Espera Deixame acabar esta pagina

Arg.ª = Sobrevinda! Penso q̃ andaes em: em suto ouvir mere de Vivas, tem feito Canta e Tavagancia, q̃ naõ Ei quem a entenda. J. abarte lendo

Viol.ª = Vós Se vós geral, q̃ Emendou a Verso, vem ,, outra e Inverificada sepodem entender assim ,, em grego, como em Latim, Doriano outra ,, Lingua, q̃ já quando o Pedro da Cia; Boa pois fala que quiser Dizer.

Arg.ª = Acabai Senhora

Viol.ª = Vendo acabado, falla.

Arg.ª = Parece me q̃ naõ concluis o sentido.

Viol.ª = Eu acabo de ler, q̃ acaba a pagina

Arg.ª = Quando eu aprendia, a Mestra me ensinava desta forma.

Viol.ª = Meu Sobrinho D. Pedro, me fez estudar quatro paginas por dia; e naõ quer, q̃ eu

passe adiante: Dice, q̃ quere.

Arg.= Quero dizervos, q̃ a Senhor Anselmo quer dar marido á Senhora D. Elvira, vossa Cunhada.

Viol.= Mal Elle sabio, q̃ anda em cavalla, ella Eg. ja nova pela Vinculo do matrimonio. Ella tem bem espero passar a segunda Nupcia primeiro q̃ ella Senhora a primeira das Esponsaes.

Arg.= Permitime q̃ vos diga, q̃ apesar Dona Cunhada de Elle Bem bello Espozo, sempre portou no estado de Viuva, como fiel Cunhada em Donzella, a Cunhada mais verdadeira, seria Elle Creado ingrato, senão fallasse em minha amo com decencia nobre. Vós levais o tempo em conversaçoens, indo q̃ Lorenta, pouco Recatada, falais latim, e quereis q̃ toda esta Cidade vos tenha por Dama grande Discretora, e Sabedor, q̃ conceito se faria de Vmce juizo, q̃ mais nego ser delicado, q̃ Inda anno es mais ignorante! ——— de Arte

Viol.= Querida Argentina, em lugar de Repreender te, louvo a tua singeleza: deixame porem q̃ te diga, q̃ tens pouco espirito, q̃ ouvindo falar mal de mim, mais destingue a verdade da inveja: Quero descobrir o meu coraçaõ: Eu Caeci muito menina, fiquei Viuva em Idade, q̃ nada sede primazia a de minha Cunhada; Contudo aquella pri-

meia ffeb. Dey tenrey anno / emurcdou, como:
me de Viuva em qualquer idade Ee sempre
para a mulher Eum inimigo, q Ee Seclara
guerra: emuedote nao Elega a dez mil cruzado
o vinte mil, q me escuse meu Pay, me ffaz ca-
rrinamente contetado: por meu parente, ca
cauza eſta perigoza. Aceytar com meu ſejo, a
Conſideraçao de q poſſa ffiçar alum canto de-
ſmerada, ou pouco pertendida, me cauza horro
ffroy: naquj a Leraõ, poſq procuro ſer ornada
de prendas, q me ffaçaõ merecita de Eum bom
Eſpoſo. Huma prouſa de Literatura, Eum pouco
de dezenho, Eum mixto de Leriedade, e jocoſa-
lantaria, ſaõ predicados q adornem aos amor-
tes: ſaber quatro Verſos com erudiçaõ, e ſu-
ſtileza, ſaõ nemoraes q pessoa may circum-
ſpecta: eſtas circumſtancias ſaõ meſtr de te
para Conſeguir o Eſpozico, q deſejo.

Obrg. = Vêm ffalla muito bem, tendes boas ma-
ximas, mas perdoaime: aſſeyte q yo ſeyte
para enſinadoz, Ee Eumo tolo.

Viol. = Ah! Callate: meu Sobrinho Ee Eum jouen ci-
cumo Eſtudante: e naõ me Convem tomar ou-
tro Meſtre porq senaõ diga, q preſumpçaõ
Eoje ae eſtudar.

Obrg. = Mas naõ vedes ſenhora q perdeu tempo,
e q podeu aeſta Eora ter ſeguido ma-

rido. Na verdade, q faziy Offensa a Dona
mesma Crença, q tendo necessidade de aprender
may leita, do q eu hey. Logo ey q frequentar a
Vossa Conversaçaõ, q nada tão pouco, q deixar
meu querer.

Viol.= Vemos, q me pertende pelo interesse da sua
Herança, ao perigo desta medicipad....

Arg.= Senhor D. Bruyto vay adora may, q logo
sem algum interesse alle Ea Exm. Cavalleiro
q me agrada muito Elmo, e Sincera.

Viol.= Cincera Exm pouca demasiad: tambem q.
te direi a verdade, o estimo may q logo Ego
me pertendente, mas tem Exm certo
mao fay que desespero e picante, q a vezes
me desagrada.

Arg.= Elle tem vay amaior despeito, q se pode ter
a huma Senhora.

Viol.= Suposto q D. Bruyto me agrada infinitam.te

Arg.= e Agrada tambem a Vossa Excellencia, aquem
servo de coraçaõ.

Viol.= Como Senhora Excellencia se atrevesse assim
dom eleitte na minha Conversaçaõ, sem
tentasse levantar-se logo somente para Exm
daquelles q me adorad, faille Ea talvez,
q nunca mais elles lhe fossem

Sahe Igner.

Ign.= Senhora!

Viol.= Que quereis?
Ign.= Dou Avalleiro deseja ser emprimentalla.
Viol.= Quem sas?
Ign.= Senhor D. Roberto, e D. Guimundo.
Viol.= Logo vendo.... Nad Ea nyta Camera Espello.
Argentina, como te parece q estou.
Arg.= Estay com bellissimo semblante
Viol.= Nad digo isso; parecem q tenh a cabeça
mal toucada.
Arg.= Nad certamente: estay muito galante.
Viol.= Ay! sinto q desta parte estad q Castello
despenteado.
Arg.= Digovos, q estay bem toucada
Viol.= Nai, nad sheseio nos medieg: Vaime buy-
car hum Espello.
Arg.= Aquelles senhores esperad.
Viol.= Logo querida e Argentina. qd. nad estou
bem toucada, perco a gentileza, e, espirito.
Arg.= Eu vou buycar. Como q endoudeca desta-
do.!
abarte e Vaise
Ign.= Aquelles senhores estad esperando nas salla.
Viol.= q vad queira, q me no tacem decencia.
toma, leva este Recado, dize, q se desistad
em tanto q por hum acaso su obrigada a
deixallos só.
Dalle hum papel
Ign.= Será alguma Divertida Carta
Viol.= Leva os q te mando, enad te importe os
E.

Ign.= Sim senhora. — Lê o papel de vinda e depois
Viol.= Admiravel emquanto esperas, tem pegue- (Ao Leitor)
no parte da minha Musa. (Ao Leitor) Ign. Ri-
Ign.= Riome daquelle ignorante, q fez esta bella
composição.
Viol.= Eu ei innocente. Vuês capaz de julgar desse
discreto Verso.
Ign.= Eu não sey de verso: mas sey q ahi huma
discordancia no genero.
Viol.= Que quer dizer essa discordancia.
Ign.= Quer dizer, q o genero masculino, não con-
corda com o femenino.
Viol.= Callate tolleirona: vejaõ quem quer en-
tender do genero femenino.
Ign.= Eu cuido dizer....
Viol.= Adiante, adiante: não quero ouvir mais.
Ign.= Digo, q quem fez esta composição tendo
juizo como....
Viol.= Eu assi.
Ign.= Oh q bella Peccia. não pode ser mais dis-
creta. O nosso Partenopé. Partenopê mas
Adonio. forte aguieira. / ——— Adonte e Naise
Sahe Argentina como Espelho.
Arg.= Perdoaime senhora, veio huma Visita alto-
na Cunhada, foy obrigada a conduzilla ao
seo quarto.
Viol.= Quem he essa Visita.

Arg = He a Senhora D. Aurelia?
Viol = D. Aurelia visita primeiro a minha Cunhada, depois a minha! Bem, perderemos a amizade.
Arg = Pergunta-lhe tão bem por Vm....
Viol = Dá cá o pello. — — — Muito Senhora
Arg = Aqui o tenho.
Viol = Primeiro a minha Cunhada a minha! Devo mostrar me sentida. — — — — — Vendo-se ao espelho compondo-se de cabeça com affectação
Arg = Creio, q logo vou buscar!
Viol = Depois a minha! queria ao diabo.
Arg = Creia-me, Senhora, q parecia mais formosa depois de viva.
Viol = Sim! — — — — — Vendo-se
Arg = Certamente.
Viol = Não: me parece q tenho os olhos mortificados.
Arg = A lagrima, q derramastes pelo Esposo, não he tirada nada a cores.
Viol = Parece-me, q estou a ver mais corada
Arg = Emquanto ao corado está na Vossa mão. Quem borda de cor mais, ou menos..... bem me entendeis.
Viol = Tanto gente: Quem vem?
Arg = Parece-me q he — — — — — Separando
Viol = D. Aurelia, não quero ver-vos!
Arg = Oh Senhora: a Vossa formosura...
Viol = Este gesto! Senhora Ei!

Sahe D. Aurelia

Aur.= Amiga posso entrar?
Viol.= Pode: quem entra não tem embaraço.
Aur.= Não tenho sugeição com pessoa alg=
ma gosto
Viol.= Podia estar com minha Cunhada — Comigo
Aur.= Querida Amiga, estive com ella poucos
instantes; vi-me, quando me apparava da la=
mage: disse, q me queria falar, e não pude
ouvir de ouvida. Avisita Donna, disse
D. Violante: Vendo alegrar-me com pouco
comigo.
Viol.= Com q motivo?
Aur.= Por toda a parte se falla do Vosso grande
juizo.
Viol.= Traga acento depressa aesta Cadeira — Sentou-se
Arg.= (Recalle o riso, tem della q queixar.) — (a parte a Viol.)
Aur.= (Quem tiver ciume desta Viuva tem com ella hum bom local de passar tempo.) — (a parte a Viol.)
Viol.= Minha Tia D. Aurelia: gosou q temia
ver devoção desempassada: Sou Viuva, mas
sou ainda Violante
Aur.= Ante estive sempre no auge da perfei-
ção, meu Marido metem dito mil vezes
q não fora Casado.... Casei com tanta pai-
xão, que queria quasi....
Viol.= Oh não tenho Zello: cuido q faço presente
de quanto Caseo eu.

Aur.= Com efeito, Vós tendes huma turba de adoradores, q qualquer delles vos poderia aliviar deste.

Vict.= Não he mesquinha, mas não é muita q me igualem.

Aur.= Vós sois a inveja de todas as Donzellas Napolitanas.

Vict.= Senão é huma, q tenho a minha vivesa.

Aur.= O outro dia estive em huma conversação, q valia mais q juros de D. Violante, q toda a mais parte delles.

Vict.= Quando o espirito he acompanhado de huã boa figura corporea tem maior merecim.to

Aur.= Sim em Vós é huma cousa, e outra.

Vict.= Ah! ah, ah, ah! Tambem sentim ——— Vendo-se

Aur.= Não vem...

Vict.= Quem he q vem? ——— Para a Argentina

Arg.= Vossa Cunhada.

Vict.= Que pertende á minha camera? ——— Levantase em pé

Aur.= Não deseguey falla!

Vict.= Não, não quero: Vamos para outra sala, não quero ver vindo Deguey. ——— Vaise

Aur.= Argentina!

Arg.= Senhora.

Aur.= Huã dama tão aceita está mais bella, ou enfeita mais.

Arg.= Não effeito. Não vivo.

Aur.= Guvera cara!
Arg.= O lá lequel estalla porvino.
Aur.= Ora vieme: ella namora ao bocad.
Arg.= Nad me faças falles.
Aur.= Contame alguma cousa
Arg.= O se cuydaras.
Viol.= Argentina! — — — Chama dentro
Arg.= Alenbora mechama: logo tornarei, e
vos contarei cousas q farem rir.
Aur.= Todo o dia to Rey: nad le ao fim.
Arg.= Sim, ag cento.
Aur.= Em boudeuera.
Arg.= Ja lhe falla bem pouco.
Viol.= Argentina. — Chamando dentro,
Arg.= Cuyou enbora. Ay bellas cousas tenho q
vos contar logo. — Vaise
Aur.= D. Elvira se vay embora. Para aqui se
emcaminhava, mas eu nad ouço amigos,
q faças ali: vende, q estou lá. — Abre a porta
Sahe D. Elvira
Elv.= Sintome sofocar de colera
Aur.= Contra quem.
Elv.= Contra aquella inciuil dem lenhada.
Aur.= Caese despeito vos inuolleziay. Tratay
como louca, como farem todos.
Elv.= Assim como meu fugio.
Aur.= Deuey gostar, q ella tiuera fugidas

devoção, mas q̃ voj tem por mais engraçada, e mais bella.

Elv.= Amiga, credeme, q̃ com aquella ymprudente nad̃ pprdeviéd.

Aur.= Porq̃ vos nad̃ dá valor vosso Egoa.

Elv.= Porq̃ ella medeyxa todos os milhores partidos. depois q̃ ella ficou Viuva, procura aquantos vem a esta Caza, para q̃ me não agradem de mim. todos evitão, e ella não me admite nas suas conversaçoens: estou certa, q̃ não me casarey emquanto aquella invejosa estiver naminha Companhia.

Aur.= Podeis ter, q̃ ella torne a casar.

Elv.= Que dizeis? quem se ha de agradar daquella boca torta?

Aur.= Entre tanto, q̃ adivinheis, será possivel q̃ não Eaja hum q̃ Vos falle deveras? D. Fausto parece me, q̃ he apaixonadissimo de D. Violante.

Elv.= Quem? D. Fausto, não me engano, tem me Elle ma inclinação.

Aur.= Como he prudente Cavalleiro fará Vos Elle Vistoso Casamento: e se elle tem aquelle bom coraçaõ, q̃ mostra, preferir vos a' por muitos titulos a' sua Cunhada.

Elv.= Emquanto ao dote, eu o tenho muito mais avultado do que ella.

Aur.= Muito mais se perderá a causa, q tais como
parentes, como sem duvida perderá.
Elv.= Emquanto ao resto.... nada respigo por dinel....
Aur.= Oh! nada se pode comparar.
Elv.= E sempre ella he Viuva.
Aur.= Sim, mas que foy já passou.
Elv.= Assim he Verdade, as viuvas não podem ser
tão formosas, como as donzellas.
Aur.= Gueria q a Viuva lhe pedisse diga alguma
causa ao respeito?
Elv.= Senão nada me importa....
Aur.= Não mereceo tal molestia o comerse pª
huma Velhuscada.
Elv.= Elle he feio, e velho q tem bom genio
Aur.= Tem o coraçaõ de huma Pomba.
Elv.= Deveras! ah! se poderá ser....
Aur.= Dizem me q he mto. rico, e isto tem preço
Elv.= Não Reparei causa para ter delle
dezenio, e quando q tiver enfadado terei
paciencia.
Aur.= Parece me, q Reguerey bem.
Elv.= Se elle he tão bom.
Aur.= Gueria q Vos falle.
Elv.= A demora me consome.
Aur.= Ah Cadella! estou morta por casar
Elv.= Sim, só por fazer inveja ao Cunhada.
Aur.= Que ora sad. . . . . .

Elv.= Nomeo Delogio de quarj meio dia — Vendo o Delogio
Aur.= Adeos, q sad Dora, nad quero fazer esperar
ome Senor.
Elv.= Olhay q me Recomendo ao Vosso Cuidado.
Aur.= Com nad meda esquecer.
Elv.= Quanto mais depressa milhor.
Aur.= Vemo, q a tardança dy Nunqua vay de
em alguma desesperação.
Elv.= Olhay, se minha Cunhada cara primeiro,
morro de enveja.
Aur.= Ella morrera de Saudade, se tiuer o
Contrario. Adeos mandador Coraçad. — Vaise
Elv.= Adeos querida mana — — — Vaise

Scena 2ª

Sallade Visita de D. Violante
{D. Roberto, e D. Geimondo com Eu papel.}

Rob.= D. Violante quer perder todo merecimento
to com as suas prioridades
Geim.= Admireme, q com toda a seriedade
se empregue em fazer versos Ridiculos
Rob.= Solto, q ella se inclina a vida Cum
pouco alegre, e faça ostentaçad do seu talen-
to para nos Divertirmos; may nad quiseros
q se Ridiculizasse Tanto.
Geim.= Eu vou aconselharia, q comavosa liberd.
Se abrisse q Deos para o acerto.

Rob.= Nad quiera de gentalla: a Mulher e pa-
gad muito de adulladen: tenho alguma
boa esperança a respeito da sua Nunqua,
e se alcorreger, Vederei odoro, e Saberá da-
do, q à força de dinheiro se mete de tanqo.

Geam.= Quem quereis Vm, q apare a pena para
buxar a sua Cocria

Rob.= Vm com alguma gleima poderei derranga-
nalla.

Geam.= Eu nad tenho empenho algum por ella
faca quanto Vemq quiser, q eu terei opa-
rá tempo de lhe buxar à Cerada, Empor-
tame dinheirillo das suas pertenças. / — à Parte

Rob.= Está bom: se for minha Egoa a emmen-
derei com huma pouca de authoridade; por
Ora Vegue, e estiua quanto papel qui-
zer com Vemq manoq, e a Pujador.

Geam.= / Espero, q nad lhe comerá o dote, se Vi-
Verem as minhas Cautellas: e eu com elle me
Vegalarey. / — à Parte

Rob.= Guarde amigo e ajudaime.

Geam.= Com Vebra Vontade: ahi Vem o. Visitante.

Rob.= Daime essa Carta.

Sahe D. Visitante

Vis.= Desculpaime senEor, se vos fis esperar in-
Vigoretamente.

Rob.= Vm, senEor tenho empregado o tempo

muito bem, admirando as bellas producçoens
do Vosso entendimento.

Viol.= Perdoaime: sou principiante

Rob.= Vós correis apasso largo pela estrada da fortuna.

Viol.= Tareime demasiado obrequio, senhor D. Roberto. E o senhor D. Germundo, offreceo com bondade aque lhe peguem logo damã. Alura.

Germ.= Ó senhora. Eu não posso ser Juiz na sua sabedoria; mas vou seguro, q sigaes elleio de admiraçaõ. —— com affectada Humildade

Viol.= Crede Vós q com o tempo poderei esperar ver empregado o meu nome entre os das Heroinas.

Germ.= Vós sereis hum objeto de admiraçaõ, de inveja.

Rob.= Ora, querida senhora, não faça figuras o melhor dia ás horas, gozai o mundo em quanto a bella idade o permitte.

Viol.= Sim; quero gozallo: hey de viver perfeitamente o meu tempo: ouvi se tenho feito hua boa distribuiçaõ do giro das vinte, e quatro horas. Dou para a Cama, duas para as toilettes, duas para o jantar, huma para a Ceia, dez para o estudo, e quatro para a conversaçaõ.

Rob.= Para a Conversaçaõ he pouco tempo: que diria o Germundo?

Germ.= Sim: devem ser as menos vias.

Viol.= Esperai: teremos duas ou tres desfeytas

Vay outra Visitt buscar.

Rob.= Eu hy tiveria do estud.

Viol.= Oh! naõ; o estud Ee muito preciso aquem quer ser literaria: q Dey! sendor D. Gi-
mund.

Gim.= Sim: para quem quer ser literaria Eemui preciso. Faria Eum grande agravo ao seo talento, se Lourasse duas Coxa à bella testa.

Rob.= Dobrigado sepodia tiñar alguã louro.

Viol.= Ay. Duas Coxa sad ainda pouca.

Rob.= Duas de jantar, Euma de Ceia.....

Viol.= Bo Ser menos.

Gim.= Antes Ee milagre; q com o Louro, naõ sedeixa Ser quanto! may Ee agelidade daCoxa q apontais.

Rob.= Parece me q Dey dore da cama, sepode tiñar Eum pal ao menos para a Conversação.

Viol.= Ay. Estou hy tumada ao meu Logo.

Gim.= Pois q estudar duas Coxa depois de viva Adultera.

Viol.= Sim, sim, hy outra Cousa ficad para Violate

Rob.= Bello! bello. Madama. Com o Violate segasta o tempo alegremente.

Gim.= Grande geito! grande promptidad tem Madama! o Violate Epreciso: sad q milhor duas coxa, q gastaremos nogeito

da vinte, e quatro.

Sala Igner.

Ign.= Senhora.

Viol.= Que quer ey.

Ign.= O Senhor D. Duarte, pede licença para comprimentalla.

Viol.= Venha embora: E Senhor desta casa.

Ign.= Deos leve tarde embaixada, e aqui não há hum nem pr.ª pessoa alguã. / — ab.ª Veira

Rob.= Senhora, com licença?

Viol.= Querey augmentar-vos.

Rob.= Para dizer-vos a verdade, D. Duarte he hum cavalheiro melancolico, e não me agrada, e não sey como o vosso espirito o comporta.

Viol.= Confesso, e he sigenio pathetico, mas tem bom coraçaõ.

Gil.= O coraçaõ de pessoa nada he conhecido facilmente: este homem melancolico não pode ser sincero.

Viol.= Até agora não me tem dado motivo pr.ª desconfiança.

Gil.= Vós o tendes creado. — Portanto

Viol.= Não sabem Vós me deixey —

Gil.= e Companhia ao meu amigo.

Viol.= Fazeime favor desse papel — — ao D. Roberto

Rob.= E não me confiey esta preciosa prenda.

Permittime, e pois tirar della copia para

admirad a todo o mundo engenho, e
Vos remeterei o original por Braz agino meu
Criado.

Viol.= Servidvos della, q ja a logrei, mas os meus
versos nas tem merecimento.

Guim.= O vossos versos merecem e devem ser escritos com caracteres de ouro.

Viol.= Callai vos.

Guim.= Falo com sinceridade: Sois a maior Heroina de Napoles.

Viol.= Grato he o elogio, q nas mereco.

Rod.= Hoje veremos conversar a quatro horas, q estes minutos nas devem entrar na conta.

Guim.= Sim, vireis admirar este assombro de formosura, e Ciencia

Viol.= Sou vossa serva.

Amb.= E Dos vos guarde. — Vadre

Viol.= Estou admirada com tantos obsequios mas elles, q mos dedicad, conhecem os meus meritos.

Sae D. Duarte.

Duart.= Permiteme, q tambem vos possa obsequiar?

Viol.= Julguei, q vos tinheis ausentado. Ha meia hora, q me mandaste vir aviso onde estaveis? com D. Elvira?

Duart.= Nad senhora: estive hum pouco na antecamera entretido com Argentino.

l.o

Viol.= Tadeu ja era Simplez ouuya a entecamera, com Conversaçoes. Despedilla Elle:

Bauz.= Demoreime Cumpouco pornad enterromper o Cumprimento ded. Roberto, Ed. Gimundo.

Viol.= Nad podeis Vos estar tadem em conversaçad com elle.

Bauz.= E sim, pouco, mas nad doeys.

Viol.= Haverá algum motivo.

Bauz.= Vos medespençareis deodired.

Viol.= D. Bauzto, fallaime com singeleza: estay Cumpouco Zellozo: não he verdade.

Bauz.= Sabeis dey boazZellos. Dovemo bom nome, da vossa gloria.

Viol.= Agradeçoy o Cuidado: tenho ouuido mil bens dy meus estudos.

Bauz.= Credome D. Violante, q me compadeço de Vos, quando ouuo o Contrario.

Viol.= Ay. nad vos admireis dey dizga mal, a Inveja he espirito q domina nos ignorantes.

Bauz.= Eu estimaria muito, q Vos fosseis o objecto da inveja.

Viol.= Oh q Boa cuvolta q fizemo: Eoje nad he moda, q ao meu tempo se entreguem ao estudo, e se alguma estimanda q lerra se dy tinha da outra, contra ella se conspira a inveja dos ignorantes.

Bauz.= A Inveja não he opreco mal, mas o estudo

brio, q̃ seuoy seguir, me faz Corrol.

Viol.= Sim, tãobem o Ludibrio, mas de quem. Dos nescios, daquelles q̃ emergonhados de nad saberem intentad Sesicullarizad o q̃ sabem.

Faust.= Vos̃ Diseis muito bem: mas aquelles, q̃ verdadeiramente sabem, Combad dos ignorantes, este contentad com a aprovaçad dos Doutos.

Viol.= Sim, assim faço eu. — Condescendimento

Faust.= Querida D. Violante, deixemos adullaçoens.

Viol.= Digovos q̃ assim o faço seguramente: Eu não olho para o q̃ Dizem mal; atendo só aquelles, que dão aplauso, não digo à mª sciencia, mas grande propensad, q̃ tenho para Ey Torta, e Doceira.

Faust.= E quem sabe isso, q̃ tanto aplaudem as Vossas letras.

Viol.= Observo lhe nomear mais de quatro centos pessoas de D. Roberto e D. Gigmundo, q̃ sabe muitos, como sabios. E não segartad de admirar aminha escrita, eu Vejo melhorad tanto, q̃ me fazem Corar a face de pejo.

Faust.= Este conhecimento bem mostra Vossa Cavalleiro, q̃ vos em Idem de tanto louvor.

Viol.= E sad querer q̃ eu conheça Vossa Dignidade, mas ella

pergunta nad deixa de ser misteriosa.
Bauzt.= Vós senhora de conheceis ge semblante, e
eu bem distingo o caracter
Viot.= Explicai-vos; nad vos entendo.
Bauzt.= Sad Dely, famoso adulterador, ena ad rey, le
vos diga, q gratante, e gallaro.
Viot.= Eh D. Bauzt.: Vós nad tendes razad. sai
acaro Vosso inimigo.
Bauzt.= Muy inimigo. porque.
Viot.= Vós nad quereis q eu pratique com outrem:
nad he verdade.
Bauzt.= Perdoai-me; nad tenho essa pertenead.
Viot.= Bem logo, porq me malquistais ad. Rober-
to, Ed. Gilmundo.
Bauzt.= Porq sou zelozo do Vosso respeito senhora; odiay,
q vos adulta.
Viot.= Pelo q vos ouço em sou huma tolla, q reba-
va por adultera.
Bauzt.= Perdoai a minha cenceridade, Vosso sobrinho,
nad vos pode ensinar coura boa.
Viot.= Eh ad. porque.
Bauzt.= Porque nad sabe, nem para si.
Viot.= Hé experiencia minha o contrario: meu so-
brinho he sauto.
Bauzt.= Será senhora, mas todos o tem por ignorante.
Viot.= Inveja, inveja D. Bauzt, agora vos espera
com pressa, logo para comunicar-vos hum

pequeno fruto hay hi, ouvy q̃ deuho demeo sobrinho.

Fauyt.= Hé alguma boa obra, q̃ vos louvarad aqui hy hoy Alumno da Sotta Assembléa?

Viot.= Sim: admirarad, esplaudirad muito.

Fauyt.= Nad he bastante oro louvor para tad tad q̃ he bom.

Viot.= Ora hi hy bem obstinado; ouçara melhor di: rei, foubem dey q̃ rasão a comvosco. — Irada

Fauyt.= Senhora, logovy, q̃ nad vos incomodarey.

Viot.= Quando se trata do meo escrito, todos o applaudem, excepto Vó.

Fauyt.= Credeme, q̃ ninguem mais do q̃ eu vos respeita evos ama.

Viot.= Grande respeito! bello amor! contradizer-me sempre. — Emfadada

Fauyt.= He effeito da minha ignorancia.

Viot.= Nad he senad insolencia, q̃ me fazey contradizer me por concerdade, e mostrar-me, q̃ heo ser reprehendida como ig no- Emfadada rante.

Fauyt.= Mas ainda mal, q̃ assim he quem nad sabe fingir, nad sabe agradar.

Viot.= Quem finge comigo me agrada pouco: sou ignorantissima D. Fauyto, mas tenho entendimento bastante para destinguir o verdadeiro do falso.

Bauf.= Vós detinguerieis do outro o meu Coraçaõ.
Viol.= Sim, Senhor; hum Coraçaõ.... hum Coraçaõ
q̃ fosse agradecido a quem o merece.
Bauf.= Vendes Valor para dares mal de mim!
Viol.= Vós não podeis dizer, q̃ vos não tenho dado
claros sinais da minha terna parcialidade.
Bauf.= Ella não foi ao menos confidente.
Viol.= Bem não quereis ser. ——— com altiveza
Bauf.= Assim será: não quero justificando-me
offender-vos.
Viol.= Aqui tenho esta companheira q̃ todos me
querem roubar pela gloria de a possuirem
e vós nem a olhais. Tendes em vella.
Bauf.= Vós não me fazeis a honra de ma comu-
nicar.
Viol.= Queria q̃ vos fosse para a tirar.
Bauf.= Se tivesseis empenho, q̃ eu a teria já ma-
teriado muito tempo, assim como praticais com
aquella dos Cavalleiros.
Viol.= Se vós tivesseis querido della, me fora-
ria com huma pouca de mais importuna-
dade.
Bauf.= Vamos Senhora, fazei-me favor....
Viol.= Aquella graça? fazei-me favor, pa-
rece, q̃ mais de pedir-me favor a molha de
a ler.
Bauf.= Não: pedi-vola por merce, e por favor

declogrea.

Viot.= De criticallo. — Emfadada

Gayt.= Ued permetiriey, q̃ voy diga o meu parecer claro, e cirtero.

Viot.= Anty medariey contentamento.

Gayt.= Dizaeima Ued, nad me façay penad.

Viot.= He huma pequena obra: hum primeiro parto d'huma Poeta nova.

Gayt.= De nova Poetica, estou persuadd, q̃ seja alguma obra, q̃ dé esperança de outra milore.

Viot.= De Milore. Quem aquem ouuido, atem sublimado até às Estrella.

Gayt.= Ued sem eu exaltar, os merecid.

Viot.= Dariey q̃ fizerad os doutos, q̃ aserad

Gayt.= Sim; D. Gimundo, e D. Roberto.

Viot.= Certamente, mas sey, q̃ voy nad agrada-ra; — D'alleo grauel.

Gayt.= Dallemos claro: quereiey q̃ alouue com lizonja, ouq̃ sinceramente voy diga voy entended.

Viot.= Se por lizonja me applaudiriey, derramariey o concerto, q̃ fez da voz Virgilliera

Gayt.= Com Vona licenca. — Sobre este

se novo estillo egregio e Resonante. {Rengeo ley elegan

Viot.= Que deixo. Dorad voy conuidoces.

Gayt.= Era da Senhora: Vamoy adiante. — Continua ader

99 Do Partenope novo...

Partenope novo! / Forte pravoica. / Partenope ad. Hollente
mayculino. /

Viol.= D. Brayto, sabey tanto como aminha Criada, ella se admirou de ver Castella nome de genero mayculino; vós sabey omysmo, porq sabey tanto como ella.

Brayt.= Se a minha Criada se admirou desta novidade de genero, por certo, q tem may juiso, q o novo Mestre.

Viol.= Pobre innocente, nad sabe nada. / — a parte Direime D. Brayto, Partenope nad quer dizer el Apolley.

Brayt.= E sim.

Viol.= E el Apolley he femenino?

Brayt.= El Apolley, senhora, querem os bons Autores, q concorde com o femenino. Partenope indispensavelmente deve ser.

Viol.= Deos sad ignorante: fora vós. — — Com ironia

Brayt.= Todos hey hi zombeo fora eu.

Viol.= Hoje ignorante sou eu só. — — Muito enfadada

Brayt.= Verdade senhora nad digo tanto.

Viol.= Mad podeis dizer mais, hoje tendes dito, em verdade hoje meo Senhor.

Brayt.= E Minha Senhora q diz a verdade.

Viol.= Hey muito ver, q hoje verdadeiramente entendeis de Poesia.

Dauyt.= se creder q nad entend. E superfluo q me
mandey ler a Vossa composicoen.
Viol.= Dai cá insolente ——— Tirale o papel da mão
Dauyt.= Perdoe q meperdoey.
Viol.= Nad torney mais a presença.
Dauyt.= Quem nad Duvida, se expoem a q iey Deg.
quer ser Vingada.
Viol.= Fide Homen incivil, e ignorante, q nad entendey nada da bella Poesy. ——— Vaise
Dauyt.= Este E effeito q recebe da verdade, emq.
averdade nad e tema: nad ey duvida, e ouvindo bem oquanto sad atendey q duvidarey: Ai sentirey, q nad sad Vingadas, nad nad crem, q sad queridas; se todos tratacem a D. Violante com a sinceridade com q a trato, nad seria patente a sua ignorancia: mas Huma pobre sentença, q Comsede Hum 10º grau, de Loucura, E obrigada a multiplicallo por causa dos Vesiculos Vingativos, q enganad. seres de graudo na minha pertenssoen, mas nad faltarey á quella peruca sinceridade, q em nobreve emenda intenção, e acredita ao Cavalleiro, q como ea sey q e Vsad de ser Convidado.

Sade q. Elvira

Elv.= se aqui e tá D. Dauyto, dorey q vá jullar com
D. Aurelia, para q ella se exprimeo

meo affecto!/ — 1ª Parte

D. Bauto tinto avonta de ygraua.

Bauto.= Boy me damaij de ygraçado.

Elv.= D. Violante vay fallando de Vôs com muita atenção.

Bauto.= Eu sempre fallarei com todo o respeito.

Elv.= Vay de geito q̃ Vôs muito mal conheçon-dido.

Bauto.= Não mereço maior fortuna

Elv.= Demaziada Humildade: vay mereceij muito, e tendey pena q̃ vay ama.

Bauto.= Quem terá tal naugeto, q̃ queira empregar em mim o seo affecto!

Elv.= Estimaij à D. Aurelia!

Bauto.= Sim: como Senhora de muitos merecimentos.

Elv.= Boy ella vay declarará a pessoa, q̃ vay ama.

Bauto.= Esperarei o Caiuo de occasião.

Elv.= Seria bom, q̃ lhe fazeij ja perguntar.

Bauto.= Não sou contente frequentar a sua caza

Elv.= Podeij hirde lhe, q̃ eu vou pedir; q̃ lhe fallareij.

Bauto.= Mas vôs tambem conheceij essa Senhora.

Elv.= Sim, D. Aurelia, Eu a conheço.

Bauto.= Logo se eu tiuesse curiosidade de saber quem he, não me fareij a pessoa de o pedir, sem Eis importunar a D. Aurelia!

Elv.= Não vay poderia saber tudo, quanto ella pode saber vay: may se tende curiosidade

de o Sabel....

Bayf.= Senhora, não tenho tal conveniencia, deste=
tendo que me será inutil

Elv.= Porque inutil?

Bayf.= E não inutil, mas desagradavel.

Elv.= Como assi perguntar-vos o porque?

Bayf.= Porque não estando em termos de corresponder a esta Senhora, não tenho nem de mono
queyo de ser amado.

Elv.= Como não estais em termos de corresponder?

Bayf.= Digo que amo sinceramente a d. Violante.

Elv.= E Quem mulher q vos despreza?

Bayf.= Os desprezos não tem ainda chegado a esse
to de hum preciso aborrecimento

Elv.= Chegará.

Bayf.= Então me saberei sentir, como cava=
leiro offendido.

Elv.= Então buscareis aquem vos ama, não
he assim?

Bayf.= Podera ser.

Elv.= Seguro vos q será tarde. Se Deos vos ama,
não estará sempre em liberdade.

Bayf.= Ainda senão acaba o mundo.

Elv.= Não a deveis outra, mais digna de amor.

Bayf.= Conheceis quem merece tanta finezza?

Elv.= Conheço como a mim proprio.

Bayf.= Percebo a enigma. Quereis fazerme

ofavor de dizer duy palavra da sua parte

Ely.= Sim; direi porque a amo.

Hayt.= Ora pois: dizeilde, q leverente de agradeço o amor, q metem, q não sou digno de seu affeito, mas q de conselho, q senão declare comigo por evitar opresão de não ser correspondida. Direilhe os meus honestos sentimentos, e por não dalvos mais encommodos me retiro, offerecendo a emenda lygeiras, como leverente Criado Vosso.

Vaise

Elv.= estou sem Dona D. Elvira, Tade levar prontamente a reposta do senhor D. Hayto, eaquella namorada delle a Tade estimar, como huma grande dor de cabeça: Ingratissimo Homem saiber, q estivesse informado deq sou aqueloamo, e por tombar de mim, medesse tal reposta: semepudesse certificar da verdade offaria a despeito do seo atrevimento. Preferirme minha Senhora huma boa, e devencida? Não há maior loqueira: mas agora creio, q elle não sabe, q sou eu superintendente semedeclarasse seria mayatendida, q D. Violante.

Sahe D. Anselmo

Ans.= Senhora Sobrinha, q veio fazer aesta camera? Não sabe, q não deve aqui entrar? quanta Vezes quer q de reprita todia esta

palavra.

Elv. = Tanto, q tomo Euma menina liberdade logo
secretia, e espera na balança da deliberação
cá viuvinha graueira se quiser todo q tolher.

Ant. = Senhora Sobrinha, vòi nad deixey falar
assim: eu sou o senhor desta casa. Conheço a
deconder, eme pertence lembrialla; credey
q nad vejo tudo. Credey q nad sey. Senhora
sim: o sey, e vejo. Claramente com o meu
cuidado. Tudo darei remedio. Viuva Sid-
se lá embora a seo tempo, podia ser ja, mas
nad quero, q Euma Mulher q foy casada
com meu Sobrinho, seria expor a maiores
Criticas. Daqui saleria, mas casada.

Elv. = Aguarey esperar, q ade mariar, bem vey
poder armar de paciencia.

Ant. = Entre tanto, q lembem, nad Laverá Lam-
q emquilla.

Elv. = Hum pouco de ta.

Ant. = Bem mày de que vòs.

Elv. = Eu finalmente sou donzella.

Ant. = Há muitas Caiquilhas, q agradad de vi-
uva, e se ella tem dinheiro, vem todas
de Euma tigela denamorados.

Elv. = Meu tio: parecemi, q deverey cuidar de
me casar primeiro.

Ant. = Quarey, q eu ande pela Rua com Euma

Candeia acerca a procurar voy marido.

Elv.= Amim. nad me he licito procurallo.

Ani.= Vede leme enganay.

Elv.= Eu? como sentes?

Ani.= Eiad ay diuo: vejo voy aqui muito ameudo sempre emzeitada, ceyto q quer dized; olhay quando hum pescador deita hum laço, onde Ea paire, sempre he cale alguem na rede.

Elv.= Vós fazey comtaria de mim. Por minha degraca espero ver D. Violante Carada primeiro, q eu seja Esposa.

Ani.= eDes sesta q tanto e maravilha quem vay a feira acha dono may deprassa.

Elv.= Mas eu calley em vendo pescaijo.

Ani.= Ó. asiente, adiante

Elv.= Se fose vivo meu Pay, nesta cara nad ya tardia hum ora.

Ani.= Ora ved q fazey as vayuiad para dentro de outra.

Elv.= Sois muito cruel, e senad tiuerey em me Caraa, eu fazey para me liurar de vós. — Vaise

Ani.= Esta Lapeira a tody estalla por Caraa: muy deytoj de Caraa y se arrepende em: a sem fazem os marinheiros nas tempestades: nunca may ao mar, nunca may Lmar, may Legando à terra, e isto ja esquiriando por nova viagem. Esta minha Vieira Le, Empoou

Viuda rica, procede de grande cuidado, e ella nada sabe nada: mas he Donzella, e Viuda tem vinte mil cruzados, com ser de Dote serem trinta; ella quer bom casamento para hum Homem prudente, e governado. Mas ella ahi vem.

Sahe D. Violante

Viol.= Meu Pay, agora vos deseava ver.

Ant.= Vaes bem tu vay vinda hoje cá.

Viol.= Daime alguma noticia de minha causa. posso esperar vencella. Poramor de Deos não me desemparey. Não tenho quem me queira bem senão Vos.

Ant.= E sim, filha, quer-vos bem. e ainda vos quer-ria mais, se vos portasseis com outra prudencia.

Viol.= Senhor, o fazeo eu, e mereço essa lepre-henção.

Ant.= Demasiada Conversação, demasiada Vai-dade, demasiado enfado.

Viol.= Eu, senhor.

Ant.= Vós, sim, Ora dizeime: de pequena parece esta tinha, e vos tem metido na cabeça, de quereres ser Doutora. Todo dia com o livro na mão. Eu entendo, seria louvavel o exercicio: depois de ser Viuva, entertay-vos ser Poetica, talvez o vejaes, se ahi vay mais depressa Marido.

Viol.= Nad sendo, o meu estudo he para me fazer no-
meada entre ey & o meu Teo.

Ant.= Que louuura. O estudo das mulleres, nad tudo
ser, nem a grammatica, nem a Rhetorica, sim acco-
nomia da casa; reducção dos filhos; fazerse
amado do marido: he perfeição dos seruos: adqui-
rir hum bom nome: saber portarse com siso;
conuersar com prudencia; & reprehender com
moderação. Este he o melhor estudo da Mu-
lher, & este he o do Sabio, q mais deue importar
ao marido: as vinte mil Cruzados da doma-
da, & espero, q entendey: Loje sera a sentença, ma-
no caso, q sahia contra Vos, nad degrreey, q-
auia de emmi, q nunca vay fuide de emmyarad:
tende prudencia, & portaruos como Sabia:
q sem isso dote nad bastar para conseguirey
hum bom Esposo, & parece elle a mi, & a meu
primo. Adeus, se eu nad fora tad Velha,
podeser... mas entendey.

Viol.= Tam tad sendo...

Ant.= Jtad entendo nada, q.r ser Doutora / abaixo
Viol.= Explicaruo.

Ant.= Podeser minha Senhora.... / Mas vos
& louuura: a Esparigar aborrecem os Velhos,
& eu nad quero ser aborrecido. / abaixo
Digouos, q nem nad bastar o vosso dote, nem Em-
prado, & sou Velho, & vos darei o que puder p.ª

o augmentar.

Viol.= Senhor eu me lançarei nos vossos braços.

Ans.= Senão forem certas circumstancias, tenha braços, e perna. Ainda q sou velho, para vos sustentar: mas vós q quereis hum Cavalleiro moço cheio Brandura, e de manha. Alemanda, filha, quanto mais ferrenha caceira, mefareis favor. estou em lugar de vosso Pay, e vos quero pôr na vossa Casa com aquella estimação, q fizera a huma filha minha — Varia

Viol.= Madre que Senhor Anselmo, q eu cultive as letras. Pobre velho tão cuida hum q nasceu, em Negrelhos, e muy estudo: mas aqui vem o Serolino meu Irmão Mestre, q me fará bem, q me fará invejar de D. Bras. to, e q me fará ter grandes merecimentos.

Sahe D. Serolino.

Serol.= Salve domina Via.

Viol.= Bellissimo, q me quereis dizer?

Serol.= Quero dizer: Saudo a Senhora Via

Viol.= Salve domina Via. (ex calente que linguagem é.

Serol.= Latina.

Viol.= Latina?

Serol.= Sim: eu falo sempre Latim: ainda q seja com alguma Criada.

Viol.= Ella escreada não vos entenderá.

Perot.= Que importa, q me entenda. por exemplo,
tal sem o meu Mestre falla comigo a Vera ma-
y. Delum ora em talem sem q eu lhe entenda
Huma só palavra.

Viot.= E sobrinho, estamos em hum grande empenho.

Perot.= Saiten tallos Leis; comtanto q naõ seja a com-
egnada namad.

Viot.= O nosso Verbo Jorad barbaramente Criticado.

Perot.= E timo. He final, q saõ boas.

Viot.= Pertende quem o critica, q Partheneope seja
femenino

Perot.= Disse porque.

Viot.= Naõ.

Perot.= Boy quando disser Vedaremos a Resposta.

Viot.= Disse-entanto porque Creo q Sea mas-
culino.

Perot.= O meu, porq he fundado na Verdade, na Sci-
encia, e nos melhores Autores.

Viot.= Bellissimo: qual he a Verdade?

Perot.= Esta: Todos os nomes saõ masculinos, fe-
meninos, ou neutros: adqui q este naõ he nem
femenino, nem neutro, ergo será do genero mas-
culino.

Viot.= Quem poderá Responder á Huma Verdade tal
forte, e tal Clara! Quanto daria, se estivesse
aqui D. Bento.

Perot.= D. Bento foy ao Estatico. Entanto nos

Horum talentorum!

Vict.= Sim: elle foy o que disse mal, *non horum talentorum!*

Verd.= Vadem nós o criticaremos, e satiriquemos-aremos.

Vict.= Porq não direy Vós criticaremos, e satiriquizaremos.

Verd.= Porq Critiquemos, e satiriquemos são ambos verbos *superlativos*: assim como *uenal*, *facil*, *podel*, e *lembrad* são verbos de *posse* activos, neutros, anomallos, e defectivos.

Vict.= Q quem medirá aqui *D. Barb.*?

Verd.= Porem deixemos, por ora de parte a Theorica, e vamos a pratica.

Vict.= Que q̃er dizer neste sentido a pratica?

Verd.= Quer dizer, minha Dica via, q̃ estou namorado como huma besta *Asinus cum Asinis sicut Bestiarum*

Vict.= O meu caro Robinet, não queira, que o amor vos fizere perder o gosto dos estudos será grande desgraça, q̃ reperca hum homem, q̃ sabe alle o *superlativo* dos Verbos, e hum milagre da sciencia.

Verd.= Certamente mᵗ Dica; entre o amor, e os estudos em magreverei, emorrerei Tenro. *Quia amor facit magros et perdere Carnes.*

Vict.= Ally quem he o Bodo. Os Vossos atem-

coen.
Perot.= O Deus Laio.
Viol.= Inda menad enuinastes a Astrologia.
Perot.= Eu vola enuinarei, mas Lauei de emezfazer sua gallantaria
Viol.= Boi nad, meu sobrinho Pereima.
Perot.= Sa' vos dixe, q estaua enamorado.
Viol.= Sim, já modixeste.
Perot.= Boy bem, tiraille a consequencia
Viol.= Sim menad direy may, nad vos entendo
Perot.= Vos nemos a Gramatica.
Viol.= E quanto daria por saber a Gramatica!
Perot.= Passace o Latim pela primeira Lygra dos Auctores. Ego amo Iuuenem.
Viol.= Que! amay a Iuno! sacrilligo, amay a Deos!
Perot.= Nad: Ego amo iuuenem. Iuuenem omnes.
Viol.= Que! amay a hum mal!
Perot.= Nad, nad: Ego amo iuuenem: esta palaura Iuuenem quer dizer mal, ou femea.
Viol.= Vende entendo: assim como Carthaginez do genero masculino, ou femenino. Esta feito, pello q Colligo, amay a huma molla.
Perot.= O Maxime!
Viol.= Que dizey!
Perot.= Maxime quer dizer, q sim: ou muito, q

E o mesmo.

Viot.= Oy Domen. q fallento q Diverica q quem medera aqui d bayto. Maxime. este nome q me dezot, e como se chama a moça, q amay.

Perot.= Vocatur.

Viot.= Que? Vocatur.

Perot.= Vocatur, quer dizer chamase, naõ entendey.

Viot.= Entendo bellamente: chamase Maxima.

Perot.= Vocatur Ergo.

Viot.= Sá sey chamase Maxima Ergo.

Perot.= Pad sabey nada. Vocatur Ergo dizlo chamase Vocatur Ergo Elvira.

Viot.= Minha cunhada

Perot.= Sim; ella metem q revolla. este corcad de sorte, q onad posso abrir para outra vidade: Amor quoque facit Cõ. defixare q revolly.

Viot.= Sim, sim: Ella fuit: fallerei ameu Dio novoso Caramento.

Perot.= Sim, sim: q sey q elle veyo omeio termo para a Corcheiad: Dum modo alle qua fiat finem

Viot.= Pad me quebrey a cabeça com tanto latim.

Perot.= Sim Domina Dia eq duaby q reconsiy

certiz, e te vidente hey seguntar concluzio certa
et cetera, at qui; at qui: Erva Elvira.

Vid.= Sim, sim: vou fallar ameu Tio a Nosso favor,
e logo vos espero para a hida querido Sobrinho,
importame demonstrar a Fayto. Aquelle
Ergo aquelle Maxime sed termos que o
farad envergonhad. Vista

Rob.= Quem medera aqui Velhos dos meus Conselhei-
ros, q na auctem Veram Comtheria demim!
Aqui digo bellas Cousas, Vomito sentenças q
faco Latim Novos. Cadaum no seo Elemo,
os outros florecem nas Aulas, e eu Lyro nas
Cantigas. Cateri in aulis ego in quadris
florebo. Vista

Act 2º

Scena 1ª.

Praça.

(D. Grimundo.)

Grim.= D. Roberto com as suas Lizonjas se vai
apoderando do Coraçaõ de D. Violante com-
vem a Reinaldo. (tira hum papel)
se Conego, e estes Versos parecem por elle, o
desacredito e cuido ser Elle do Tempo man-
dado hoje hey a D. Violante em seo nome.
(Sahe Dracaguino com hua Carta)

Brae.= Se tu monas pagares, não seja eu filho de meu Pay. — — falando para a sendra

Gizm.= / Este he o Creado de D. Robert. / — a parte

Brae.= Homem Insolencia deyta cyta! Damarme alcoviteiro! estou arrenegado! alcoviteiro a Hum Homem d'amindo estou eu.

Gizm.= Conquem te enfada Bracagino!

Brae.= Sabe aquem Regode damar alcoviteiro? ayte sendra, q esta aqui.

Gizm.= Que diz?

Brae.= Sim sendra: a hum Homem, q não he nem grande, nem pequeno, q se chama alcoviteiro.

Gizm.= / He muito simples. / Por q motivo te chamão este nome?

Brae.= Perguntey aquelle Barbeiro q ali mora, como se chamava a sendora q vay no sobrescrito desta Carta, e em lugar de escreverme, me chamou alcoviteiro.

Gizm.= E para quem vay essa Carta?

Brae.= Isso he o mesmo, q eu perguntey ao barbeiro q

Gizm.= Seu amo, e quem manda?

Brae.= Sim sendor. mas como não Ha' muy q queste dia, q aqui a Napolles, não tenho pratica da Cidade, e a primeira pessoa q Jaco me chamou alcoviteiro.

Gim. = Quereis q̃ te ensine donde essa pessoa mora?
Brac. = Faime favor!
Gim. = Deixame ver a carta, e te ensinarei.
Brac. = Tendo ordem para anar? Deixar ver a ninguem.
Gim. = Será para Huma Dama?
Brac = Pareceme q̃ sim; porq̃ a carta vem fechada com obreas preta.
Gim. = Será para a Senhora D. Violante?
Brac. = Parecame, enaõ me parece: o nome anaõ me lembra bem: como he o sobrenome Senhora?
Gim. = De Bizonlos ...
Brac. = Justamente, essa he a mesma q̃ he.
Gim. = Eis muito bem donde mora.
Brac. = Darmeha' amercê demeensinar.
Gim. = Este Rijo de papelaõ te esquece sertamente: quere q̃ te escreva?
Brac. = Fazme grande favor — tira D. Gimundo Hum papel bello estojo. estojo com fasio.
Gim. = Mercê naõ traz papel comigo
Brac. = Tem eu.
Gim. = Dá cá a carta, q̃ eu escreverey eu mesmo no sobrescrito
Brac. = Eu tem: escreva pella borda. — Dalhe a carta
Gim. = Segura eu no estojo. — Dalhe o estojo
Brac = Sim senhor: e emtanto me deixa ver-do esta gallantaria.

(Emquanto Bracagino abre o estojo, e vê
oq tem dentro D. Gimmundo lera esta
carta, e torna pella q Bracagino Braca=
gino, e depois de ter lido diz)

Brac.= Que cousa he esta? he Emma a tenay.

Gim.= Chamase Sembranca teria buuon.

Brac.= Oque bello teria buuon.

Gim.= E Ali esta escrito a condemora. — Da Ilha acosta

Brac.= Dame Vosa Senhoria outro favor.

Gim.= Que quere.

Brac.= Dame este teria buuon.

Gim.= Para q te serve.

Brac.= Para tirar Emm sitio, aquelle, q mella=
mou de cavalleiro.

Gim.= Ah amigo este traste me serve: levai
a carta, q esta Senhora mora na Praia do
ouro como ali vay escrito. Este não me
conuem: alerta vay e quero cada com a de
D. Roberto: Elle passará por Autor da Sa=
teria. Sofrerá os emfados de D. Violante
e cuidará q he amado Gimmundo. — ab Ilha Vaia

Brac.= Dizme, q esta Senhora mora na Praia
do ouro: onde será esta Praia? Deve de ser
em alguem campo. Tenho medo de perder=
ter acostar perros, q talvez me tornarão a
Enviar com o titullo de Cavalleiro: eillo
vay, corramos a Cidade, q lá Eiremos ter,

mas q. a Carta estava com Obrea preta, cagora
atem encarnada! Ste. he Victoria! encontrou
opedaço da Obrea, e deixo aberta: senad dirá
dentro d. Violante naõ abreo. — Eyga aberta tirando
ó Reverdade, cá diz senhora d. Violante {Reabrea
de Bizenha: Espara ella; naõ tenho q. dizer:
dad; vamos fazer esta deligencia. —— Vaise

SCENA 2ª

Camera de D. Aurelia
Cita e Columbina.

Aur.= Daria o Creado aviso a D. Beatr.
Col.= Sim senhora; disse, q. Daquy a dous Era
vinha a seus pes.
Aur.= E D. Elvira!
Col.= A senhora d. Elvira disse, q. viria depois
q. se Elle sahisse de casa: ouço bater com
licença. —— Vay a porta
Aur.= Que delle Caracter tem qualquer destas
Cuntadas! D. Elvira he Exemplar, e D. Vio-
lante boa, e presumida.
Col.= He a senhora d. Elvira —— Voltando
Aur.= Dizelhe q. entre. —— Vaise Columbina e vay a
Sala D. Elvira. {Fazer entrar
Elv.= Serva d. Aurelia —— Olhando p. todas a parte
Aur.= Que ha hay amiga!
Elv.= Nada aqui estou para receber a Ordem
dem.

Aur.= Ah! já sey: estay vendo se estará por aqui.
Elv.= Valeime Deos.
Aur.= Ainda nad ey ta; mas espero o por mamento. Sentarey. ——— Sentase
Elv.= Estou obrigada ao seo bom Coraçad; mas temo, q seja inutil mente a vossa deligencia.
Aur.= Gentil da Amiga de confiay, q duas palauras amorosas desem despersuadir ad. Dauto.
Elv.= Vôr me conselhey. Direime, Serey emprendo naminha felicidade?
Aur.= Seruo nad amase nad ofario.
Sale Columbina
Col.= A Senhora d. Violante deseja falla seruo
Aur.= D. Violante
Elv.= Que aleue a fortuna. A Aurora, e te encontro Em perigos.
Aur.= Podey Eir para a outra Camera. Direi= zeilhe, q entre ——— Vaise Columbina
Elv.= A vôr me Recomendo. ——— Vaise
Aur.= Vade, q estay bem Recomendada: certo, q espero Em Deos dar vos divertimento com a vinda Cum Eada.
Sale D. Violante
Vio.= Perdoai senhora a ousadia em mandar
Aur.= Vôr me fiquey. Entre
Vio.= Honra Et Emorady: Dir o ei, mas

Deixemo cerimonias, e vamo á obra....

Aur.= Sentai-vos D. Violante — — Sentai-vos

Viol.= Mazima.

Aur.= Graciaz.

Viol.= Nada, nada. Sobrevinda não entende latim. E — aqui-
sicime conde está minha Cantada.

Aur.= Amiga, perguntai.

Viol.= Amiga, não me faças falar.

Aur.= Anda vai-te, amiga, não deixa callar.

Viol.= Vi o Credo de S. Bento á porta, per-
guntei-lhe, se estava aqui eu amo, em-
pondo, que por elle eu espero.

Aur.= Bem, e prima.....

Viol.= E prima em bom argumento posso concluir
Ergo D. Aurelia he falsa a favor de Dem.
Cantada.

Aur.= D. Violante vós me fazeis dar. — — Vindes

Viol.= Eu não digo D. Aurelia, não digo; porq e-
stou estupida.

Aur.= Estupida, e verdade tendes.

Viol.= Adverti de nadar e vender: amo ao S. Bento
quem procura roubarmo, e minha inimiga,
aquem para isso. Espera non Videbit.

Aur.= Eu não me lembro de vós.

Viol.= Vós não entendeis latim.

Aur.= Quanto me agradeço, não ter compandia
para celebrar esta scena. E — — Parte

Vist.= Credes, pois me tendes dado á lestra, nad veja, nad saiba, enad conheça á hua Bariosa; mas estai certa, D. Aurelia, q ainda q eu tenha Rico Retorica a lingua, esquito, saberei do Vallor a sciencia armada em dizingue das leys do amor perfeito movel apoina e brandir a espada.

Aur.= Bravo D. Vistante nad vi maid erudiçad!

Sale Columbina

Col.= Senhor D. Bauto pede licença.

Vist.= Lupus est in fabula.

Aur.= Que dizeis?

Vist.= Nad entendes nada, nada latim?

Aur.= Nada: nem todos podem ser tad sabios como Vós.

Vist.= Mas D. Bauto espera!

Aur.= Direi-lhe q Senhor Vista cá. — Vaise Columbina

apouco, apouco vos virá dar de terçeira.

Vist.= Senad quereis, que eu fique.... — Com reverencia

Aur.= Adiante nad repodes tombar.

Vist.= Sim, por Columbina, tudo Licet.

Sale D. Bauto

Bauto.= Senhora, nad queira perturbar tad aplauzivel Conversaçaõ. D. Vistante aqui! — ao

Aur.= Com a mia assistencia ficará esta Conversaçad mais estimavel.

Bauto.= Quem sabe....

Viol.= D. Fausto tendo q lugar ciqd demim
Faust.= Como servo Vos Respeito, e Venero.
Viol.= Nad esperaviq achasme com d. Aurelia
Everdade!
Faust.= Certamente q nad esperava sen Eroo.
Viol.= Bellissimo comemq por bem q podiq di-
zer, q vieste ameu Respeito.
Faust.= Nad quero atribuid. Eum ditos acaso a pre-
venced, aborreo adiemja, porq sou Cencero,
estimo esfortuna devid adad, maq nad a
duquei.
Viol.= Mq saberiq, q poderia aqui estar minda
q Cunhada.
Faust.= Muito menos apreceui.
Viol.= Agora d. Aurelia Voltaria comuni-
cado.
Faust.= Certamente vos afirmo q nad?
Ayer.= Vou me offendeiq d. Violante.
Faust.= Sen Eroiq desculpaiveq dizia. Recebeteiq Sua
Carta de d. Roberto.
Viol.= Mad a Recebi: Nou sabeiq q elle me escreve
Faust.= Sim iq:
Viol.= Seria Legitimidad da Copia de Eum meu
Madrigal.
Faust.= Podeseid q veja alguma Cousa demaiq
Viol.= Eq vos parece q sera?
Faust.= Podeseid Eum grande Elogio daq Vossa
Vossq.

Viol.= Ol. d Roberto Estivera, este empenha muito
em lisongear-me: Diz Estrella Responder com
Eum Soneto.
Gayt.= Pobre senhora, tão enganada! — a Carta
Vigt.= Agradeça-me esta Carta de reverso & o elogio.
Gayt.= D. Violante, não vay fiey boy vosso azulla-
dor, nem tão bem o Cordeal de d. Gayt.
Viol.= Diz quem me faz Eum Elogio me offende.
Gayt.= Que elogio? sabey o Elogio q vay ser. Foy
Eu ma formosa Estatua
Viol.= Inviolente Estatua minha Eu ma Estatua.
Gayt.= Sim, e com ella vay devistiey.
Ethur.= Quanto dera eu por ver esta Estatua! — a Carta
Viol.= Eu vi como estatua.
Gayt.= O meu Creado encontrou a d. Roberto, e
perguntando-lhe por Vm lhe entregou Esta Carta
aberta, naqual Eu ma Estatua escrita.
Viol.= Huma Estatua contra mim. Morro por ve-
lla. Sabes de Ei Responder aqui Estatua.
Gayt.= Não d. Violante....
Ethur.= Deixai q Elle Responda q pois se interessa a
sua Reputação.
Gayt.= Bem sem senhora enganey.
Ethur.= D. Violante não tem tão pouco espirito,
q se deixe enganar.
Viol.= Eu não sou ignorante querem me explicar,
e pagar na mesma moeda a quem me fal-

terra.

Aur.= O bella! que erudiçaõ.

Bayl.= Devõ me comprazer pois sey lisonjeira — ed. d'Aurelia
Devõ por Deos ay Hypocrisia. — ed. Violante

Viol.= Eu devõ me emfadar de ouvir may D. Aurelia, eu me retiro, porq a colera me offusca mas juro aos Ceos, q me haverei vingar D. Roberto insolente, naminha fabrica Egreja verey q em cada lugo daminha pena sahe Edom Raio de Vingança contra essa temeridade — Vaise

Bayl.= Cada vez esta may louca, e culpa tem quem com louvores indiscretos Encarece p.ª a sua loucura.

Aur.= D. Bayl, para q querey incitalla contra dizendo; nad vedes q fazey pior.

Bayl.= Peior fazey Vm, senhora, lisonjeando a sua tanta vaidade.

Aur.= Eu nad alisonjeio, falo o q entendo.

Bayl.= Equerey persuadirme, q entendey, q D. Violante merece os Vossos louvores: naõ D. Aurelia, Vm daduvida, e vos devertey com a sua Vaidade.

Aur.= Fallemos em outra cousa, Vm sey o Cavalleiro may fellis do mundo: minha senhora vos Equem

Bayl.= D. Violante, naõ veio aqui ameo Respeito.

Aur.= Ella veria sua Cunhada.

BOA · BIBLIOTECA · NACIONAL

Inez.= D. Elvira!

Elv.= Sim; Retirou-se, mas logo vos fallará.

Inez.= Senhora D. Aurelia, perdoay-me faltar ay agravo....

Aur.= Que é conserva para o novo Eimeneo!

Inez.= Não quero, é Religiaõ, é não cuide de mim; é empregue melhor os seus affectos. é não me sinto em estado de merecer

Aur.= Que não tem qualidades, é merecer o vosso amor.

Inez.= Não intento desprezalla; mas tenho determinado acabar.

Aur.= Se Elle estivesse livre, estou certa, é não o não empregaveis.

Inez.= Porque Senhora!

Aur.= Porq não tem, nem prendas, nem formosura de agradar pessoa alguma.

Inez.= Vós não sois sua amiga?

Elv.= Retirou-se em minha caza por cautella, é pela conveniencia de me divertir com o seu parecer.

Sahe D. Elvira.

Elv.= Poderei entrar

Aur.= Sim amiga: vinde é sois agora muito bemvinda.

Inez.= Aborrece, elle a dama amiga. Detesta esta ausencia prolongada?! — Sahe

Elv. = Alegrome conuosco D. Fausto.
Faust. = Beijo Senhora.
Elv. = Deytara empaz com D. Violante.
Faust. = Eu com ella nad tive guerra, my amiga
desgraça he excessiva.
Elv. = O meo merecimento deuia ser my bem
recompensado.
Aur. = Vos D. Elvira, sois huma prenda apor po-
rito para D. Fausto, ouvio logo a hum grasa...
Elv. = Ouad me faleis em vergonha.
Faust. = (Ah meo bem impaciente: a vida he mal-
dita, quanto me aborrecey.) —— a parte
Aur. = Que diseis D. Fausto? quem sera? nam
vara daquella bella olha?
Faust. = (Ey? nad posso mais sofrella.) —— a parte
Elv. = D. Fausto nad vos digna de olhar p.ª mim.
Faust. = (Estou me affligindo: nad posso mais.) — a parte
Senhora, vos vosso aduerente criado: daime
licença. —— Em acto de partir.
Elv. = Fugis de mim Senhor?
Aur. = Coitadinho foge por q. se sente morrer de
amor.
Faust. = Fujo, porq nad posso, q. na minha presença
Senhora Rambaria de tam Donzella civil,
honesta. A quem gosto, nad sirvo. Cor-
teijo a todos por civilidade, e nad por adu-
lação. D. Aurellia, este he o meu genio,

como para ser louvavel deuia seguir a
mesma maxima: e Vossa Senhora dadicai o vo-
sso affecto aquem milhor o saiba merecer
sou vosso fiel Creado. —— Vaisse

Elv. = Que quer dizer d. Bruto?

Aur. = Q. q vos louvo dei, q vos enjogeio. mas
E. q q vos não ama, q vos tem por feia.

Elv. = Temerario! a mim hum tal desprezo!

Aur. = Vingaiuos, d. Elvira.

Elv. = Sim, eu me vingarei.

Aur. = Mas vingaiuos desprezo.

Elv. = Indigno! q quem me louva me offende!
elle mo pagará —— Vaisse

Aur. = Q. da Scena delleciosa tenho adquiri-
do. assumpto para entreter quatro mesmi-
nos Estas conversaçoes desta tarde —— Vaisse

Scena 3ª

Camera de D. Violante

Argentina e Bracamino com a carta

Arg. = Obedeci deixar essa Carta, q vos encomen-
dou o esperar.

Brac. = Vendo a Senhora em mao proprio

Arg. = Quem sabe quando a Senhora virá de
fora.

Brac. = Porem, desejara q ella q. lhe fosse dar, ou
quando dar

Arg.= Estaveis aqui esperando a?
Frac.= Sim: para admirar a may bella obra da natureza.
Arg.= Eu não vejo aqui nada de admiração.
Frac.= Ah? q esse bello frontespicio, esse bello magano, e esse boa dia Fazem tão pouco de obra
Arg.= Como vos chamais?
Frac.= Fracagino.
Arg.= Ahi vem o Senhor.
Frac.= Valha huma figa, q tal pessoa veio.

Falla D. Violante.

Viol.= Que quer este Homem?
Arg.= Quer entregar vos huma carta.
Viol.= Dai a Cá
Frac.= Aqui está: sem quer dar a reposta espera-rey.

Falla a carta.

Viol.= Esta carta foy aberta
Frac.= Eu não o vio.
Viol.= Aqui falta hum pedaço de papel quem o tyrou?
Frac.= Abriste por hum pedaço de papel não faz historia
Viol.= Vos o tyrastes?
Frac.= Pesquei: mas sou hum homem tão honrado, q dei por elle hum pedaço de papel hum caderno inteiro.

Vict.= Parecemee sempre q.m Deg.m Ee a carta.
Brac.= Do Senhor D. Roberto.
Vict.= He sem duvida a letra, q medrou D. Jay-
to. ——— Abre, e lê para si.
Brac.= He muito alvarenta Vossa amo
Esg.= Engenaivo: Vio a carta aberta, teve alguã
suspeita contra Vó.
Brac.= Eu a rompi por causa da obreia, q era en-
carnada, devendo ser preta.
Vict.= Indigno.
Brac.= Que delicto foi em tirar hum pedaço de
papel. — Entendendo q falla com elle,
Vict.= Ameim huma injuria desta.
Brac.= Q.e mulher esta desesperada! — abarte
Vict.= Tu mo pagarás.
Brac.= Eu. porque Senhora.
Vict.= Sim, temerario, tu mo pagarás. — Vendo
Brac.= Eu vou perdo perdad. — Dejo della
Vict.= Nad ha perdad, nad deve haver piedade.
Brac.= Mas perdo....
Vict.= Levantate servo infame de hum amo
indigno.
Brac.= O Senhor demeim q for minha culpad.
Vict.= Dize ao D. Roberto, q com brevidade q. me veja.
Brac.= O nad diga nada.
Vict.= Vaite já desta caza.
Brac.= Ally ouçame....

Viol. = Vaste, ouuirão as Cio, q lhe fazem lançar pella janella fora.

Frau. = Jesus vi mulher mais endemoninhada q ella jaz que bulha por hum bocado de papel, vendendose nesta terra hoje por Sonho hoje. / ——— ——— Aparte e Vaise

Viol. = Mas Ea atreuimento semelhante — Abre a papel

Arg. = Oraculo nas Egas tanto, mas Senhora. Lê o papel

Viol. = Que? nas Egas tanto huma Erronea Satira?

Arg. = Huma Satira quem a fez?

Viol. = Aquelle temerario de D. Roberto,

Arg. = Que indigno. Acerto he, q se D. Fausto vos falla verdade, porq vos adora

Viol. = Sim, com effeito q D. Fausto he sincero: Ide me enfadar, porq sempre me offerecia a sciencia fisica aplicada hoje muy estudada: Vay, procura a D. Fausto dizella q me importa comunicarlha hum segredo....

Arg. = Sim Senhora, Deixei hoje culto, queria Deos, q mais ouuão desgostos. ——— ——— Partindo

Viol. = Ouue.

Arg. = Senhora?

Viol. = Mas Ide falla na Satira, q Deuo:

Arg. = Mas Senhora / Essa he a primeira couza q Ide fazer. / ——— Aparte e Vaise

Viol. = Se esta Satira se espalha por Napoles,

terei a Cabulla do Pay: Queira Responderlhe,
mas temo, q̃ dê assumpto para outra Crí-
tica.

Sahe D. Perolino

Perol.= Domina Vita; que reporta medaõ do meu
negocio.
Viot.= Vieste q̃ em tempo, meu Sobrinho. temos
huma grande novidade.
Perol.= Ja sey: a Senhora D. Elvira naõ quer po-
suhir em mim amaõ della flor de Cayolla.
Viot.= Naõ he tempo de fallarmos de amores,
hum assumpto maõ teremos na execuçaõ da
vingança, ao Letrado, ao Conselho.
Perol.= Isto he muita courajosinha: e que assum-
pto he esse?
Viot.= Huma Satira
Perol.= Contra quem?
Viot.= Contra nós.
Perol.= Melhor: Somos duas pessoas, e já andaõ
na boca dos entendidos, quem a fez?
Viot.= D. Roberto.
Perol.= Estimo quantum satis. Escreve q̃ conhe-
ce o nosso talento
Viot.= Naõ he Satira em boa fé
Perol.= Bey que he!
Viot.= He huma Satira, q̃ poem por terra a no-
ssa sciencia.

Perot.= Boa D. Roberto teve este desastre.
Viol.= Sim, e despreza tomarmos vingança.
Perot.= Sim, vingança vingança.
Viol.= Sim, vingança com aggravada namad.
Perot.= Isto he parvoice, emquanto houver pena.
Viol.= Ouvi a leitura, e horrorizai-vos. — Lê
„ Humagrª mulher infatuada,
„ Em pobre de ella sobrinha desgraçada
„ Das ao sumpto nazama e encantada
„ enfluidos de hum astro desmirado....
Perot.= este aqui não me agradou.
Viol.= Parecem-vos pouco?
Perot.= Pede, pede grandes Mulheres, tudo depareça altura.
Viol.= Aquella morre já por ser casada — Lendo
este porter mulher anda abraçada,
ea clarad talvez por bom agouro
elle abraça de fava, e ella o touro.
Perot.= Bom! bom! falla o Poeta com grande elegancia!
Viol.= Como! não vos escandalisa! desta injuria!
Perot.= Sobre tia não sabe nada. — a parte
Viol.= Então, q direis meu sobrinho?
Perot.= Que este papel valle hum thesouro: he hum louvor, hum panegirico, e hum comprimento q senão faz.
Viol.= Bem sey: queirei moderar-me, para que

nad deve ser: eu entendo o sentido das palavras.
Perot.= E nad entendes nada: isto é tudo o bregueiro
alegoria.
Diot.= Ouvime favor: deciframe-o.
Perot.= Dá cá: nad tem duvida, é tudo pura
alegoria. ——— Lê
„ Huma grd.e mulher infatuada
Diot.= Entad nad quer dizer tolo?
Perot.= E nad: quer dizer cheia de fanatismo Poeti-
co= Infatuada= isto é fatidica compre-
endente do fad: os Poetas fatidicos, fa-
naticos, e infatuados nad os verdadeiros Poe-
tas. Fatidici fanatici et infatuati sunt
vere et elegantiui Poeta
Diot.= Se acaso fosse assim....
Perot.= Eu falo com erudicad: vamos adiante.
„ Hum pobre de tudo tão triste, e desgraçad.o — Lend.
Entad? nad diz bem o Poeta. E nad ando eu
tanto tempo arredentando por casar, sem
achar huma boa noiva, e seg.rad.e de
mim? sou infeliz, desgraçad, desventurad.
etudo quanto o Poeta quizér.
Diot.= Lende-o, veraz D. Roberto como nos contou
falou do nosso sucesso vamos adiante.
Perot.= Vamos, e tudo é em nosso louvor.
„ Dad ao tempo na fama decantada — Lend.
„ infeliz, e de hum tão perseguid.o.

Viot.= Que quer dizer Artio dezurado.
Perot.= Que simplicidade! pouco vos tem aproveitado a minha lição. Quer dizer, q os nossos Versos são inflluidos por Artio mais levantado q aquelle, q inspirava Conceitos à Alexandre, à Cesar, eà Pompeo.
Viot.= Pois esses tambem saõ Versos!
Perot.= Callai vos, q não sabeis nada.
Viot.= O correcto he q eu vos, mas vós descolheis mt bem.
Perot.= Eu sei o q leio: vamos ao mais.
,, Aquella morreja por ser Cabrão — Lendo
,, Este porter mudler anda abrasado.
Viot.= Morreja por ser Cabrão este estylo he pouco levantado
Perot.= Sim nestes dois versos explica o Poeta em fim, nem he Satira, nem Alegoria, he estilo Frenetico.
Viot.= Que quer dizer Frenetico!
Perot.= Depois explicarei para outra Ver.
Viot.= Concluio, entrepretai o fim
Perot.= Isso logo á primeira vista.
,, Cabrão talvez por bom agouro — Lendo
,, Elle a Cabra de Jove, e ella o touro.
Está muito bem dito: o Poeta falloú de Vos, e de mim. Eu declarei a Cabra de Jupiter, sim, tendo lido na Egreja Barbara, que

a cabra de Amaltéa dedemanad a Iu-
piter, emeterem Euma grande Emtra, q ma-
mando eu nameima cabra, pona ser de Iu-
piter Collano. Devio falle o Poeta nameima
forma: julgandovos qual nova Europia, como
está escripto nomeimo Autor Egia Parna-
ze, digna de que Jupiter se converta em
Touro para vos roubar, eim mortalizarvos:
este he o concerto de papel, q senad tivera
tua Fiolleira, seria Eum famoso panagirico.

Viol.= Oiquey Saturnia?

Perol.= Quem quer saber estudos senad Jove ca-
insullaviey a D. Roberto de Saterio, fazen-
dovos Eum elogio digno de todo os louvores.

Viol.= Agora Illustre obrigada pella sua gran-
de Jineza.

Sala Argentina

Arg.= D. Gaeyto, D. Roberto, e D. Gimundo,
pedem licença.

Viol.= Que entrem. Estimo, q D. Gaeyto venha
de com D. Roberto. Diga Senhor de Saturia?

Arg.= Sim Senhora.

Viol.= Ah! Cavalleiro, q jiraste Cidade de Sa-
turia de Eum grande Favor.

Arg.= Oy delle os agradecimentos, q eisso ad
vem. Vaise

Salem D. Gaeyto, D. Roberto

Ed. Guimundo

Bayst = Senhora, minha Senhora.
Guim = Creado Reverente
Rob = Senhora, deq̃ pedeis graciosamente demim.
Viol = Quem vos disse, q̃ eu me queixava de Vós?
Rob = a Rainha Creado.
Bayst = Vede Verad: q̃ Homem Eloquente, e prudente não faz Satira à Senhora.
Rob = Eu não entendo oque me dizeis.
Viol = O Rey como Rei todo o Bayste crê, q̃ Satira Tem tão digno Louvor! — à parte ao Perotino
Perot = Pobre Homem como Rei ignorante. — à parte
Guim = Falla o Bayste daquella Satira, q̃ Vós mandastes ao Violante — ao Roberto
Rob = Senhora, eu mandei vos alguma Satira?
Viol = Disse-i falar aquem não entende. Mandastes me huma Carta com os mais loucos Versos do mundo. Era a Loucura excellente q̃ eu certamente não entendera, se me não brindara com a explicação
Bayst = e Senhora Logovo, q̃ me mostreis essa Loucura tão excellente.
Viol = Vós não a mereceis
Guim = Podeis fazer me dita com mostrar mo
Viol = e Meu D. Guimundo, sem a Clave, não saberei tirar deste Cofre as alegorias com acerto.

Rob.= Essa dave quem atem.
Viol.= Deus perdoe. D. Perolino, e Vor. D. Perolino
como bom estudante, e Vor como discreto autor.
Gim.= Se Deos foy mau o Demo he.= ——— abarte
Rob.= Permitteme, q os leia
Viol.= e sim: eli q tendo: sedeo aqui q sentou
q deixou duvida. Onde q duvidou q sou
duvida Vor acerto pedrada —— dalhe papel.
Rob.= Se agora me derem engenarei. —— abarte
Geim.= Louvarey, q de tua natura discorda.= ap.ª ao Gayt.
Gayt.= Se atrevida. Envingarey a innocente Senhora.= ap.ª
Rob.= „ Huma grande e Mulher infatuada — Tendo
„ Hum pobre de Elu sobrinho desgraçado
„ Dad a Amigos na fama de cantada
„ Influido de hum Alto Peruad.
„ Aquella morre já por ser Casada
„ este por ter mulher anda abrasado;
„ a clarad talvez por hum agouro
„ elle a Cabra de Jove, e ella o touro — dá Luca lição
Gayt.= Como! ainda avoy lido desta inicia!
Hum Homem de hum Grad Ede Em Semilhan-
te erro.
Viol.= D. Roberto, explicavelle esse ultimo Ver-
sinho, e Concerto, para q Lucia advirta
Seita de agouria.
Rob.= Senhora, eu não sey explicar. Supondo q
este Verso não faz meg.

Guim. = Vai V. Mercê a Teu Vio.
Viol. = Ouvio mesmo Creado meo Senhor
Rob. = Eu por Graça sua me mandei alegrar de V.
de Madrigal
Faust. = Vai V. Mercê: Vio insultar Teu Ad. Vio-
lante, dar Teu offensa medarei satisfa-
cão.
Rob. = Como!
Faust. = Com a espada na mão como Cavalheiro. — Vaise
Bert. = Fatuat mihi favorem: detinete Berolino
propter metum: q ibi me Deus reservet
ex Iora. — Vaise
Rob. = Eu estou metido em hum empenho sem
saber porque.
Guim. = Parece-me pouco o fazer-se Sua Satira!
Viol. = Que Satira! Vai ca D. Roberto: e tenho
este papel, como se fosse Suma da minha
perfeição de meu entendimento, Vai fa-
cáy dias de desafio de D. Fausto. Amo-vos
eme importa a vossa Vida. Conservação para
gloria de Deus; para consolação de
Apollo, e para decoro de nosso Parthenope. E D. Rob.
Guim. = Vi-vos! Sim de nosso Parthenope: Vai (se via m
se pode dizer com mais elegancia: a Heroica
Parthenope q he o nome desta Cidade, era
metade e mulher, metade e Deosa. como mu-
lher deve se dizer Da nossa Parthenope:

como Vuixe do novo Cartellopse: D. Violante
falla com fundamento, e eu adefendera
com a pena, ou com a espada ——— Vaise
Viol.= Viva o Eruditissimo D. Gismunda.
Bob.= Este he meu adultador dos meus escritos! —— a Parte
Viol.= Não se pode negar q D. Gismunda não seja
hum Homem Douto, e não tenha por mim huã
grande paixão.
Bob.= Hay que Senhora.....
Viol.= Mas Vm̃ deixará declarar-se Autor
desta alegoria, mostrey, e assigney por
capricho, e não por agradar-me!
Bob.= Quero fazer esta experiencia! —— a Parte
Senhora, já q quer q eu seja, direy
q sou eu o Autor, e logo hey de ser muito
grato, procurarei de fazer outro semelhante
para vos agradar.
Viol.= Será este o milhor final de Vosso amor.
Bob.= Posso esperar o ser recompençado!
Viol.= Sim; serey arbitro de mim mesma
Bob.= Bello! ganharei hum Rio de pello pre-
mio de fazer quatro Satiras. —— a Parte
Viol.= Gostaria entre Vós houvesse alMa-
dos alguns bellos Concertos.
Bob.= A minha Veia Poetica não he tão vio-
lenta como a vossa.
Viol.= Eu sou perfeitissima no Regente: ouvi-

Eum bello Concerto, q Digo em louvor,
a proposito de Jupiter, eda Europa.
Se Europa anda em pomar de ouro louro,
Logo a Jove vou transforme em touro
Rob.= Obrigadissimo ao vosso favore. —— Vaise
Virt.= Pobre D. Roberto, comigo Deos o arrebata-
rá, e como naõ tem promptidaõ para Eua
Repentina Resposta, Diz me descomvergonhado,
sem duvida foy a casa Requerer me por e-
crito: a Sua penna, E penna de couro, ainda
q a sua Musa, naõ he vasta como a minha.
cadeneu Sobrinho. Entre D. Roberto, e D.
Gilmundo, naõ sey qual eleja para meu El-
vas, Hum He Sybirico, e outro Poeta, may am-
bos sapientissimos. D. Fausto, q podia ter Hum
grande merecimento comigo, o perde pella
sua ignorancia. Hum Homem, q naõ estuda,
naõ me agrada; Tomara saber se elejul-
gou ab enteriça a meu favor, para premiar
com o meu dote, e com a minha maõ aquem se
empregou em demontar ao Barbaro, e beber
da Fonte Caballina: eveja D. Fausto, que
perde esta fortuna pello seo odio, e pella
sua impertenencia. —— Vaise

Acto 3º

Scena 2ª

Camera de D. Violante

Ella e D. Anselmo.

Ans.= Deytes bellos comprimentos vos fazem, me-
rino e vosso apaixonado.
„ Cuidarão talvez por bom agouro
„ Ella a cabra de Jove e Ella o touro.

Viol.= Sim senhor, a cabra foi Amaltea, e Ju-
piter transformado em touro para o roubo
da Europa.

Ans.= E vós transformada em pastor de hum pau-
co de animaes, e vos roubeis

Viol.= Sinão entendi o conceito, pergunta-o
a meu sobrinho.

Ans.= Arrenego tambem de semelhantes sayos.
vós fez-me fugir voltar o miolo.

Viol.= Vallei com mãy e peita em meu sobrinho.

Ans.= Esta cabra não quero, e venha mãy.

Sahe D. Perolino

Perol.= Servus servorum meus senhores — Fazendo m.ta cortezia

Ans.= O moço parece e tem arrouge na cabeça. — — —

Ant.= Que me chamais? Anselmo hoj necessita-
hoj?
Rosa.= Maxime.
Ant.= Senhor Maximo ou Senhora Maxima, eu
naõ necessito hoj suas luzes; façame o
favor deir guardar latim comeo da casa,
naõ tenho em casa agora, nem paciencia para
sustentar essa Caza de Estudantes.
Perol.= Eu vim aqui a hum negocio de importancia,
encontrei a Creada de Escrivaõ hoj cruzes da
Caza de minha Via: emfadei-a por ordem de
seo amo este papel. Dicem-q o entregasse ao
Senhor Anselmo, q hoje q viraõ elle empre-
hoa post prandium.
Viol.= Entendi-q. Viraõ aqui hoje q jantar.
Ant.= Que contem esse papel.
Perol.= Esta he a copia da sentença q naõ agora
á judice pro tribunalli cedente.
Viol.= Do Juiz q estava sentado no tribunal entendi-q.
Ant.= Podia estar empre segurelle, como q está
fundada a Causa.
Perol.= Ergo a sentença esta dada
Ant.= Ergo. quem agandou Senhor Doutor.
Viol.= Quem agandou: naõ.
Perol.= Desde a copia da sentença, e logo se
saberá.

Ant.= Vinda nad alco.
Perot.= Eu nad: Sea ouuhis in Euetta, negue
mang in area.
Ant.= Gaedi ete [illegible] Salvage, q nad entend.
Viol.= Dei, q nad depoi q Vlby; q Euma Carta
nay Suay mad, & omeymo, q se ey tiuesse
Gestada em Eua area. Ted e meu sobri-
nh. — — Le D. Perotino para si.
Perot.= Minha Viz, a causa etta perdda.
Viol.= Desgraçada de mim! la vay omeu dote.
Ant.= Que perdeo a causa? Com q fundamento.
Perot.= Eiler sad a termenda palauras: Domi-
na Violante de Bironkozi partem adver-
sam condenat.
Ant.= Que quer dized?
Viol.= Nad entendey! Eu sou auinfeliz condena-
da.
Ant.= Hepotivel!
Perot.= Onde he duuida? quem sou eu? sou
alguma Crianca? q nad entenda perfei-
tamente Latim? etta bem claro. Domina
Violante de Bironkozi partem adversam
condenat.
Ant.= Dai ca opapel: eucreio tanto no vosso
latim, como no vosso juizo. O Doutor Ba-
tazar Advogado nesta causa, mediie, q
Eusemo de verdad, q o Pui ey tiuesse arroio

favor pella Deos. Eu não posso crer, q̃ saibe
a sentença contra mim. Encovra saber. — Partindo
Perot.= Esperay Senhor D. Anselmo. — Seguindo-o
Ans.= Que quereis.
Perot.= Lá muito Via vos falleu nomeu negocio.
Ans.= Que negocio?
Perot.= Eu não tendo dito nadas Senhor Anselmo.
Viot.= Sobre que?
Perot.= Não he tendo dito, q̃ estou namorado
Q̃ a minha Senhora Beatriz Elveria.
Ans.= Que? minha Sobrinha?
Perot.= Sim; ella he meu Bello.
Ans.= Agora o ley; porq̃ tendes atrevimento de
mo dizer? Eu vos ponho, q̃ não guarde a minha
sobrinha para vos Bellos.
Perot.= Hei? meu Senhor? Eu não sou digno.
Ans.= Enesta cara me pareceis favor tendes em=
tendey muy bem q̃ embarguado ao Vi=
sante, e não quero q̃ falleis mesmo a minha
Sobrinha: entendeis me?
Perot.= Intelligo.
Ans.= Respondeis na Deos.
Perot.= Ella mirerum? Quanti mentis Virtu=
tem aquarum? Sivala bene est ego qui=
dem valeo. — Vaise
Ans.= Vaise embora pedaço dasno; nunca lo
cá tornes. — Vaise

Viol.= Desgraçada de mim sem os vinte mil cruza-
dos não me quererá nenhum dos pertendentes,
dote da Beria brilho; mas não lá tenta
não casarei: estou desesperada. — Vaise

Cena 2ª

Praça

Imaginio e D. Gaeto.

Imag.= Senhor D. Gaeto os Rodrigo é verdade?

Gaeto= É certo senhora! He possivel q̃ pertenda minha
mão?

Imag.= Assim mo disse agora D. Perolino saindo
da sua casa como arrenegado. Eu vou
dar esta noticia ao meu amo, q̃ a tade e ylu-
mar, como cuia febre maligna. — Vaise

Gaeto= Infelicidade de D. Violante me pena-
liza a alma: quizera mostrar-lhe, q̃ o meu
amor aspirava à posse dos seus bens: mas os seus extravagan-
tes louvores me causarem timidez. Pelo-
nesta, e civil, e cerrar fora a liçoes de
sobrinha, e a lições dos adestradores se
portará com aquella prudencia, conque
considerava em vida do seo Esposo. Mas
aqui vem D. Roberto, e primo d'elle.

Sahe D. Roberto.

Rob.= Aqui me tem q̃ prompto para o q̃ mandar.

Gaut.= Vós nad vou de may cuidado vay para o
derrumpeiro da Serra.
Rod.= Porem nad vou de menos animoso para
defendello.
Gaut.= E nã defaz tudivio de Senhora Ernesta
e Cuij: metes mão de espada.
Rod.= E sim, senhor amante Leonido.
Gaut.= E nã pruiza demay e timendo ami-
nha ira.
Brigad
Rod.= Estay ferido
Gaut= E sim, ferido estou.
Rod.= Baldou este pequeno sangue para sa-
tisfazer a offença de D. Violante, senhor
amente Cenira.
Gaut.= Juro aos Ceos:.... E.R. nad Espondel a cuida-
dante de espada em outra ocasiã vay Darei
de ponta.
Daire
Rod.= Primeiro perderei a vida ao impulso do
meu Valeroso braço.
E de D. Grimunda
Grim.= E Amigo:
Rod.= E Senhor estou com animo de brigar e
executarei tambem com vigor.
Grim.= Comquem brigaste.
Rod.= Com D. Gaut, e ferij na mão de espada.
Grim.= Emcaminhei fazer amesma ferida.
Rod.= Que intenção tinhey vi a despeito de

D. Violante explicativo.

Gim.= Querido amigo; agora q ella perdeu a demanda tambem aperdereis dama graça.

Bob.= Perdeo a demanda?

Gim.= Certamente.

Bob.= Quem vollo dia?

Gim.= D. Perolino.

Bob.= He certo.

Gim.= Certissimo.

Bob.= Oiy entad como perdeo a demanda, nad quero maiy pendencia a elle q perde.

Gim.= Nem eu certamente: nad ou tad tolla, q mequeira preguisitad.

Bob.= Evoi D. Gimundo, cuidaiy em tornad a ella cara.

Gim.= Por nad ma apartar de Segovia, Eirei alguma Vez.

Bob.= Tambem eu estou Deroluto a fazer omemo.

Gim.= Hey preciq, q Deuamq Dar operama dachea Desgraça.

Bob.= He Verdade: E Com Comprimento preciricamo: a Senhora Beatiz sem dota, pode tratad delir verdificad para aquinta com seo sobrinho.

Gim.= Ver nosfigue com quem Reparecer: perdi da esperança dos vinte mil cruzados, fazenda Dasiculta[illegible] os mais

Bob.= O! adi vem ho Snr. D. Anselmo de Bironeni.

Gim.= He preciso mostrarmos outro sentimento.

Sahe D. Anselmo.

Anr.= Vinara a pender ordens do Reyno do D. Perolino para sua Alteza, q se lhe dam todo, e q não tem conhecido dizy delle Latim: A sentença deo a favor da Viuva, e animal dizia, q contra ella, mas o S.r assi está q tal aquella Ley fazia, q Alteza estando, q Egoa a favor da Viuva e sobrinha.

Bob.= Senhor D. Anselmo de Bironeni, com ouvy profundo sentimento de meu coraçaõ lhe dou os pesames de tal infeliz successo.

Gim.= Certamente, q vou acompanhando na sua sensivel perda, e acertay os seus cinco pezames.

Anr.= Muy senhores, eu ja vivi bem muito tempo, e agora desgraçada não me morreo pessoa alguma.

Bob.= Mas esperamos em Deos a esperança de vinte mil cruzados na perda da Causa de vossa sobrinha.

Anr.= E este deve de entender o Latim tão bem como o D. Perolino, e lerey vos a sentença.

Gim.= Não, mas o D. Perolino me fez certa esta desgraça.

Ant.= Nas tem duvida d. Violante fica sobre; eu Vou, ver d. Robert, podey fazer huma carta de Contra, e delomen benigno, e generoso ao seo respeito.

Rob.= Q. seguirey, q vâ fallar aos Ministros, p.ª q acabem os Embargos, ou para outra qualquer deligencia, nad me pouprey.

Ant.= Nad: já agora nad tem Remedio: a causa está perdida, mas Vou, q Ioy Hum Cavalleiro Dizer, e tendo tanta paixad por d. Violante, podey enforralla sem embargo da penra do Dote.

Rob.= e Amigo, sua Vida Creado: fes Voto demorar solteiro. — Vaise

Ant.= Deuma Huma grande Conta q vou parecer d. Girmundo.

Girm.= Parecume, q. tendo Deras.

Ant.= Emvergonsado Vou. Dazer a bella nova de amparar Huma Viuva Conta. — Vaise

Girm.= Servo senhor e Amo. — Vaise

Ant.= Boy q vay. Saõ de ta Casta os Estantes: para Casados estad promptos, para mandados nenhum quer. Quem contente esta Casta de gente em sua Casa, merece q lhe dobrem tudo, vou dar parte a minha Sobrinha, q venceo a sua demanda, p.ª que saiba emvergar o seo dote em Hum

Homen prudente, enad em nenhum paraviso
daquelles adultadores. Delly Egresto q cada
hum medeo. Hum amigo, ou Bom Criado,
q̃ vos demonstre verdade: o outro, Senão te-
nhor christmo. —— —— —— Vaise.

Scena 3ª.

Camera de D. Violante.

Esta sentada.

Viol.= ella dá maior infelicidade! Perdi a minha
demanda, mas não seguinte: continuando
o meu estudo, não faltará Hum Cavalleiro
q̃ tenha grandeza, sciencia, q̃ da Religião.

Sahe Argentina.

Arg.= Senhora vem-lhe entregar Hũa Carta,
q̃ me fáz medo.

Viol.= Que he?

Arg.= D. Bruno foy por D. Roberto ferido na
mão esquerda do seo amor vos escreveo esta
carta tinta de sangue: Vedes Senhora,
q̃ eu não tenho animo de ollar p. ella.

Viol.= Dá cá! o sangue não me fáz temor: te-
nho o animo tão forte, como Bradamante:
e estarei tão bem se for preciso vestir as Armas
de malha, e prender o Capello com o elmo.

Arg.= Tudo isto he fruto da leytura Poetica! — à Parte

Viol.= Porq̃ feria D. Roberto a D. Bruno!

Arg.= Por D. Diuisto de casiose alberto le pueste
Viol.= Forzado pelas damas, voy seruire aquel de
Cavalleiro Vadem. Guiarote fer omenaje
pella sua bellissima dulcinea.
Arg.= Vede oque dis aquelle desgraçado, q tanto
vos adora, e suspira por Vos.
Viol.= Elle suspira por mim.
Arg.= Certamente. q de omais fiel dos Vans perten-
dente.
Viol.= Viste Cavalleiro Vejanos oq. dis: ay Deus
este sangue me faz Euma grande afflicaõ no
peito. me y Euma muller dese spirito nada de-
vede y naçad portad pauc. ——— Abre elé
le este sangue q por Vos derramo.
Ay Deus; nao, nad vejo may.
Arg.= Que de isso sentes?
Viol.= Nada omiita q tudas metem: emfraque-
cido avista. Argentina, le tu ella Carta.
Guero dissimullad amnha fraqueza, le aberta
Arg.= Lerei, porobedecervos. le este sangue que (sente
por Vos derramo= sentes Dama desleal, q
me embrulha q estamago: nao nad vejo
de may. ——— Dalle o papel
Viol.= Dá ca. q Traidora,, Vos pode ser desleal
,, omeu amor, asegurovos, q. ante morrerei
,, q terno amante: de Dama tao fegitima-ase-
,, gurovos q ante morrerei.= Ellas Dos

Alg. temeo[s]o fuera. sintome morrer. q̃ dame
Argentina.

Arg.= e vin. acabemq̃ = Que antes morrerei que
deisarvos. Leid

Viol.= Mas se sabeis q̃ espendi. de auer
Arg.= Jà o sabe. Ve q̃ Vos ause de pesar.
Viol.= Eque dis.
Arg.= Aperca de vinte mil cruzados nad vos
acusta poys aminha mad, q̃ tam to[s]ta sal-
na vos ofereu pa[r]a remedias q̃ Vossa de-
grace.
Viol.= Q̃ que benga a amante
Arg.= Nad vos tenh dito, q̃ D. Bruyto he omes-
Cauallejro do mundo.
Viol.= Contem outra coiza a Carta.
Arg.= Estad aqui outra, q̃ abaixo cobertta de
sangue, q̃ a nad entend ver.
Viol.= Nad. nad quero ver.
Arg.= eidem eu certamente.
Viol.= e cuida de ser.
Arg.= Como posso seme e tad temendo a por-
na de Sues.
Viol.= Ora pois temos entendido quanto bas-
nad nos affligemos mais, q̃ quando a carta.
Arg.= Ai vem seo Tio, com licenca Vaise
e sade D. Anselmo,
Ans.= Nad e ita aqui o Sobrinho de Vosso Sobrinho.

Vist.= Vá arinnetta, vem cá: q Mequericy.

Ant.= Perame nad ouvida aqui para Ds emmad
aler latim. Vem elle, nem Vó vadem doy de-
dy de constituicad. Demanda esta Verdade,
assim dis o letrado, aquem dei muito boy
alvidrare.

Vist.= O meu amado Vio. se Everdade nad tem
q Veiay da sorte.

Ant.= Se verdade. se Everdade. entendey que
o Bruzil combroe tudo bem, como bono so-
brido. exaqui o acordo de Veia= et sexten-
tiamus et pronuntiamus. quer dizer sen-
tenciamos, e pronunciamos= Iuxta petita
a dotneria Vidante de Boaventori.= quer di-
zer= Conforme a petticad de Vidante de
Beventori= Partem advessam condemniata
quer dizer= Condenad a parte contraria=
In totum et in expensis.= quer dizer= Em
tud, em custas. Ds. Gs. veda se em meno
demcia Ebro, e prendi a contrahir melhor,
q ospneiras. se Vovo sobrinho em tanto
anno de estud.

Vist.= Estou parmado. Vedenad vo explicare
o letrado.

Ant.= Sen Ebro, sobrinho creia q Vedigo, e
ponlame na sua gte. sabuyo q andad
aqui á Casa doy. vinte. mil cruzados; e aqui=

meuio seja d. Berdeiro, q vos tem feito louco:
de hoje em diante nunca mais latim, nunca
mais. assembleas, e nunca mais este maldi-
to dulledor, tratante, e golfão.
Viol.= Executarei quanto me ordenares.
Ant.= Bem. Conformame a sua Reignação, ven-
ceo a sua demanda, q a dentim não desende.
Cuide em casarse, ou Recolherse alum Convento
Varre. o Ceo a ebencoe: comtudo sempre me
lembrarei della: toda q Eoy logares ao
Senhor Jupiter q lhe dê milhor fortuna, q
a Europa, q a enrriqueça de tudo q precisa
q queira deos, q alegria do Coraçaõ, movimento
de mando, e saude de miolo. ——— Varre
Viol.= He possivel, q meu sobrinho, naõ entendesse
a sentença (se tal he tambem seria errada a
enterpretaçaõ daquelle Verso) q apesar de
todo o mundo quer d. Berolino, q seja feito
em novo louvor. d. Berolino não sabenada,
mudarei demeitre, e em lugar de aprender
latim, acabarei de me fazer sciente na
lingua Francesa, q he o idioma dominante,
e preciso na Conversaçaõ ey, e espero, q serei
mais admiravel, se em lugar de dizer Do
mine Maxime eamo Cupio, dizer com
Eum pouco mais de graça. e Monsieur oui.
Je Vous jdime, je mourt pour vous.

Sale Argentina

Arg.= Muito parabens minha Senhora
Viol.= Já sabe, q vencí a minha demanda.
Arg.= Sim Senhora, q modesta agora meu Dia; veja q grande estudante é o Senhor Violante, Boa Senhora. Deixe de tal Mestre, cuide em aprender com o Braguia Quem Verdadeiro, e Sincero amor.
Viol.= Sim: elle é quem merecer, e será o ente-ndor da minha diversão.
Arg.= Agora vou dar novos parabens; mas ali vem gente.

Sahem a Rainha e D. Elvira

Rain.= D. Violante, sinto de todo o coração a perda da Sua Causa.
Viol.= Quero disfarçar com esta Ironia. (aparte) Agradeço a Vossa Alteza, mas devo me Conformar com o meu Destino.
Elv.= Eu mana, tambem o sinto.
Viol.= Sey oquanto vos devo.
Rain.= Vós sois superior aos golpes da fortuna: Vós não espirito nas desmaia com as desgraças.
Viol.= Não certamente: não me deixo vencer das infortunios: sou ainda a mesma sempre atenta. (aparte)
Arg.= Esta dama ma sorte.

Sahe D. Roberto e D. Grimundo.

Rob.= Senhora D. Violante, com o mais Verdadeiro

sentimento do coraçaõ voy protesto o meu pezar
na contraria sentença, q tive este.

Gir.m.= Tambem eu experimento huma dor em tonça
pello mesmo motivo.

Viol.= Todo o Reyno está informado da tal senten-
ça; mas se tenho perdida a causa, não tenho
perdido o animo: dinheiro he huma deosa
da fortuna: e a fortuna he mudavel: queiraõ
nos deixe tanto em nossa Academia: vendo Eu
nos argumentos, q propomos, e he nesta mu-
lher de mais estimavel a Virtude, ou a Riqueza
haverá quem queira defender, q a Riqueza.

Elv.= Todos a defenderaõ.

Aur.= E sim, D. Violante, q parte da Virtude se vos
defenderey.

Viol.= Eu o entendy, o seu merecimento: e nos sendo
nos entenderaõ o contrario.

Aur.= Gue deos. o senhor D. Roberto.

Rob.= Eu digo, q a Virtude he bella, mas q a Ri-
queza em toda a parte vence.

Elv.= E vós senhor D. Girmundo, que dizey.

Gir.m.= Digo, q o dinheiro faz a guerra, pelleja, e
ganha a victoria.

Viol.= Hum mote não será para gollosos. / abaixo
Não sey parodiar, nem levanta favor a sen-
tido alagorico: não he possivel, q os Homens dou-
tos prefiraõ à Virtude a Riqueza.

Elv.= Sim Eu veria sentido a agrauio como o daquella Satira, em q vos offendeum Eum Duque.

Viol= Que Satira? E Eum Elogio bellissimo de D. Roberto.

Aur.= Heverdade sentia, q fostey Vos o seo autor.

Rob.= Direi poy, q a composiçaõ deq se falla, E Eum a Satira insolentissimo. Juro pela mª Honra, q naõ tou o seo Autor, nem sey o temerario, q o fez.

Viol= Como? naõ me Disseste Vos nisso? E pois Eu era o Contrario.

Rob.= E Sim: Disse por Comprazervos, mas agora q vos falo verdade.

Viol.= E soy Eum mentiroso.

Rob.= Pedi tudo oq quizerdes pª agradarvos.

Aur.= Bellissimo. / ——— E parte o D. Oliveira

Elv.= Pudo merecer aquella tolla. / E parte o D. Aurelio

Gir.= Gomara saber qual vil naõ escreveo a dita Satira?

Viol.= Ma Vos Eu pouco mEDisseste? q era Louvor.

Gir.= Disse por agradar a Madama.

Viol.= / Perdoemes, q tendo Louvado Demais. / - E parte Senhor D. Roberto, Vos D. Gizmundo, me tendes enganado, soy Doy mayores mays Escrivaes q Ellenos, E Cidadamanta

Gir.= Naõ Espreveo, q fragaes falsellas antigas, para nos enfadarmos, poys temos agora

Fabulas modernas.

Aur.= Vad'he sendo pela louca fortemente. — ab.ª 2.ª d. Elv.
Elv.= He sem geito merece perd.
Arg.= Ali chega o Senhor D. Gayfs. — ab.ª ad. Aurelio

Ad.ª D. Gayfs.

Vict.= Ay Demim estay ferido.
Gayf.= Não he nada Senhora: amad esta ligeira sarara a ferida, e estarei brevemente em estado de pelleja.r comquem tem o atrevimento de insultar vos.
Vict.= Sim, este sad.do Cavalleiro indigno, q na monta de graça, fazem comparia Demim.
Gayf.= E como, q o conheçay.
Rob.= e hoj senhora, podej dizer og quizerdes. — convem.ão ambos
Gilm.= Eu nessa Causa sou Juiz.
Elv.= Que vos parece.
Aur.= Bellamente. — convem.ão ambos
Vict.= Meu querido D. Gayfs ja q tendes tanta bondade em meu respeito, mortificay este impostor, dandome na sua presença amostra de Senhora, vela q nad vos ocasiona a perda da minha demanda.
Gayf.= Eu não amo a vossa ligeireza, poj não meamerito dello: amo a sincera amizade de tantos annos.
Vict.= Oh q que esperay. Oh verdadeiro amante.
Gayf.= Que vos prometay cumprir og vos disse

naminha carta.

Viol.= Que mediocre vio

Faust.= Estad vos lembrad a ultima degra.

Viol.= Estava coberta de sangue, nem Argentina nos animamos a ella.

Faust.= Daqui cá.

Serg.= Aqui está. — _____ dalle a carta

Faust.= Eu a acabarei de ler.= Oh amiga mãi.= Sendo q com toda a alma vos ofereço poder remediar a vossa desgraça.

Viol.= este abi tinha escrito.

Faust.= Ouvirei o mais.= Com a condição porem— Sendo q Deos vos deixou o falso amor, q tendo concebido a letra pella doutrina de hum ignorante mestre, tornando a ser como dantes, Deos vos dará sabia, moderada e prudente.

Viol.= / Ay de mim. Desejo tem e coraçaõ q fez aqui está onde me degou amar tão desordenadamente q indicios maiores de hum puro amor, e verdadeiro me pode dar D. Fausto. nem a responder me animo. / _____ á parte

Faust.= Que resolveis senhora?

Viol.= Deixai-me cuidar por hum momento.

_____ falla D. Pedro

Pedr.= Esqueci-me de prometer para provar com todo o fundamento, em q a causa está perdida, q o doutor Baltazar é hum ignorante

Eg eu Sey o Latim milhor Do q elle.

Viol.= Ja Sr. q este louco me preocupou. / abraste

Perol.= Minha Tia naõ Vay a Festejay porisso. q prouve-
Caivoy Eu minha Sicoen, q senaõ tiverey Do te
de Dinheiro, o terey Eu Sciencia. Sciencatis-
Doterum etc.

Faust.= Que Casta De Latim Ee esse.

Perol.= Eu Sey Eg Digo, eVoz naõ a entendey.

Faust.= Bem Eu hum principiante De outo Dia falla
Latim Do entrado.

Sahe D. Anselmo.

Ans.= Vinde aqui esta esta Canalha. Eu ade-
Sedirei como mereceis. D. Violante Farey a Pro-
curaçaõ, para Seder levantado Do degredo Eg
vinte mil cruzados Eg Vencertey.

Perol.= Que. Venceo.

Ans.= Sim, venceo Senhor Estudante de Sorga

Perol.= Bey venceo Certamente.

Ans.= Ja Dessime, q sim.

Perol= Ora alegrome infinitamente

Viol.= Meu Bem, cuvou logo fazer a Procuraçaõ

Todos.= Estou admirado.

Ans.= Ja este Senhor Sabem Do seu Mesmo Da
Vossa Caza.

Viol.= Até agora o ocultei a todos, para melhor
Conhecer Eum Coraçaõ Sincero.

Perol.= Este Ee omeu, q sempre vos adorou Eg pi-
rando a sorte da Sorte naõ.

Grim.= Vendam may fiel Leg meu, q sem entende-
me may q delum puro amor, pertendia ay Vossa Mer-
mãe.

Viol.= Embox sey Eum may Cavalleiro, adallador e
ambiciozo: nenhum de Vos ayperaria may, q
aomenos ora, e agora q vey acabey de comprehen-
der, vos Leg, q nas ayparecey may naminha
presença, e vos amado D. Bruyte, a Ceitai a-
menta mas comtodo ey Clauculla, q foram
do Vosso agrado: Deyxaria q omeu do le, posse
Eum Viuo para premio da Vossa Cenceri-
dade. ——— Dai a mão

Bruyt= Dad pelos vinte mil cruzados: may pela
esperança Leg tornarey a ser aquella sa-
bia q forte, vos dou amado, evos prometo ser
todo Vosso.

Grim.= / Obriado, q perdi amã fortuna / —— a Parte
Rob.= / Cabriad me vinte mil cruzados da alg=
beira / ——— a Parte

Grim.= Alegrome infinitamente com os Senhores
Egnobres: Segrovo servillos: mandem me, q
estou suas Ordens. —— Sai Corteria e Vaine /
Rob.= Servo meos Senhores: estou para Re obedecer — Sai Cor-
Bruyt= Perfidos: Vos me pagarey. Teria e
Vaine
Ann.= Dai faceis caro de semsillante Gollozo
Elo.= Alembra cumsada aelles, mando, ede
mym nad fai caso mas vio.
Ann.= Vende paciencia, q vos Deyxara a Boyra Vos.

Aur.= D. Vistante eytimo a Vossa fortuna.

Vist.= Eprero d. Aurelia, q acabey de ler darmi-
nea Poecia.

Aur.= Eu.

Vist.= Sim: Conheçovos: obrigaste me tambem vos a
escrever despropozito por terq nova materia pa-
ra apanxentar q Vossa conversaçaõ ey.

Aur.= Ol. quanto a mim tendey feito tanto, q para
muitos annos estamos bem providos. d. tanyto
douros os parabins, e cortejo atodos. Faz mizura a
Vaiva.

Ant.= Esta tambem he da Casta dos Catantes, q ja
dorao sacudidos.

Perot.= Regalaste cor meuem. e Minha Dea Dea,
tudo quanto Diceteis de fruta dos minhos
Limoes.

Vist.= Quanto diria Era fruta da Vossa ignorancia
Desemgenaivos, q nao sabey nada,
nem quero mais q Vossos ensinos.

Perot.= Tambem isso me importa pouco. Parum aut
nihil interest. Vendome Eu com a Elvira, ella
ensinarei Gramatica, Retorica, Astrologia,
etodas as mais sciencias, q quizer aprender,
dandome por paga da sua bella mao.

Elv.= Muy Despresta q Eum tal Senhor excellente Eu
Deteró. Vaiva

Perot.= Que disse.

Vist.= Disse q vos nao quer.

Perot.= Quem menao quer, nao memerece amor

nad me falled mulhere: enuinarei a muita
Donzella alegria, e bellamatica, ate q
com alguã Eguenoy as q tad da Emanidade.
Ant.= Boa senhor Estudante da aneira, ponde
nomeio da Rua, q, ja nã estad para ouuir
epi foras epi foras oculo Euorum.
Perot.= Depois, q entrei neyta Caza todos sabem
falliar latim.
Arg.= Ate eu se estudara com Vma merca Ja-
Maria latim, como falled os Burros.
Viol.= Sobrinho, agora vos falo sincera: vos
tendes preiuhad da prendeneã de enui-
had. Cega com a embiced de saber, e com
a confiança q tenda em vos me fui ded-
culla, por Vossa Cauza: o Brayto me decen-
ganou, sem o Brayto, q entre os infini-
tos barocos, q Sadornae, tem ademais
grande perfeita cenuriedade.
Perot.= Boy legallaiuo com ella Cas mauit gatus
montis que ficauit ollando.
Brayt.= E sem, D. Violante, digo unicamente me
queres, sei, q auerdade muita vezes deragra
da, mas nunca deuaraõ direita, sey q
a adellaneã triunfa, mas eu adeyto: se-
rey degraçado, mas serey sempre sin-
cero. Boy á sencirieidade como dem te-
mos mostrado.

Todos = Dar o Comen de todo lo puesto.

Fin